



PLANO DE AÇÃO E 2025 ORÇAMENTO

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE QUELUZ

Contactos:

Sede Social: Rua Paulo Reis Gil, 48, 2745-195 Queluz

Direção / Serviços Administrativos:

Rua D. Fernando II, 9 - 2745-107 Queluz

telf: 214 352 128

geral@cbesq.pt

www.cbesq.pt

Complexo de Apoio à Infância (CAI):

Equipamento Sol Dourado - Rua Paulo Reis Gil, 48 - 2745-195 Queluz

telf: 214 342 817 / tlm: 961 968 228

Equipamento Céu Azul - Rua Padre António Vieira, 8 Pendão - 2745-073 Queluz

telf: 214 342 819 / tlm: 963 488 386

Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF):

Rua D. Fernando II, 9 - 2745-107 Queluz

telf: 214 352 128 / 214 365 289 / tlm: 962 024 719

ÓRGÃOS SOCIAIS

(mandato 2023-2026)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Costa Rodrigues

1.ª Secretária: Ana Isabel Pais Pacheco Valente

2.º Secretário:

Direção

Presidente: Fernanda Cruz de Pina Braz

Vice-Presidente: Raquel Mendes Ramalhete Fonseca

Secretária: Liliana Sofia Tavares Pereira

Tesoureira: Ana Cristina Rodrigues Santiago

1.º Vogal: António Fernando Marques Braz

2.ª Vogal: Libânia Mª Sebastião F. Borges Simões Figueiredo

3.ª Vogal: Rita Isabel Lopes Esteves Tavares Nascimento

Conselho Fiscal

Presidente: Paulo Jorge de Lemos Fonseca

1.ª Vogal: Zélia Maria Miranda Rodrigues

2.ª Vogal: Helena Patrícia Colaço Henriques Coelho

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
I. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL.....	7
1.1 A NOSSA HISTÓRIA.....	7
1.2 QUEM SOMOS.....	7
1.3 O NOSSO COMPROMISSO.....	8
1.4 A MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	8
1.5 O NOSSO LEMA.....	8
1.6 COMO ESTAMOS ORGANIZADOS.....	8
1.6.1 Órgãos Sociais.....	8
1.6.2 Estrutura Orgânica.....	9
1.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	9
1.8 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO.....	9
1.9 CARACTERIZAÇÃO DO CBESQ.....	10
II. PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2025.....	11
2.1 ÁREAS DE INTERVENÇÃO – EIXOS FUNDAMENTAIS.....	11
2.1.1 Utentes e Famílias.....	11
2.1.2 Consciência Social e Apoio à Comunidade.....	12
2.1.3 Comunicação, Informação e Imagem.....	12
2.1.4 Desempenho Ambiental e Sustentabilidade.....	12
2.1.5 Gestão Interna e Comunicação Organizacional.....	12
2.1.6 Requalificação de Espaços e Conservação.....	12
2.1.7 Recursos Humanos.....	13
2.1.8 Apostar no Talento.....	13
2.1.9 Prevenção e Proteção de Pessoas.....	13
2.1.10 Associativismo.....	13
2.1.11 Representação Institucional.....	14
III. RECURSOS HUMANOS, PATRIMONIAIS, TECNOLÓGICOS E FINANCEIROS.....	15
3.1 RECURSOS HUMANOS.....	15
3.2 RECURSOS PATRIMONIAIS.....	16
3.3 RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	16
3.4 RECURSOS FINANCEIROS.....	16
IV. RESPOSTAS SOCIAIS.....	17
4.1 ÁREA DA INFÂNCIA.....	17
4.1.1 CRECHE.....	17
4.1.2 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	18
4.1.3 ATIVIDADES.....	18
4.1.1 PLANO DE ATIVIDADES CAI - 2025.....	21
4.2 ÁREA DO IDOSO.....	26
4.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	26
4.2.2 CENTRO DE DIA.....	27
4.2.3 ATIVIDADES.....	27
4.2.4 PLANO DE ATIVIDADES CAIF - 2025.....	31
4.3 ATIVIDADES INTERGERACIONAIS: CAI E CAIF.....	35
4.4 ÁREA DA SAÚDE.....	36
4.4.1 Medicina e Enfermagem.....	36
4.4.2 Gerontologia.....	36
4.4.3 Recursos Humanos afetos.....	36
V. ORÇAMENTO PARA 2025.....	37
5.1 PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS.....	37
5.2 GASTOS PREVISIONAIS.....	39
5.2.1 Estrutura dos Gastos - Representatividade.....	39
5.2.2 Gastos Previsionais - Análise sucinta.....	39
5.3 RENDIMENTOS PREVISIONAIS.....	43
5.3.1 Estrutura dos Rendimentos - Representatividade.....	43
5.3.2 Rendimentos Previsionais - Análise sucinta.....	44
5.4 GASTOS E RENDIMENTOS PREVISIONAIS POR RESPOSTA SOCIAL.....	46
5.4.1 Gastos Previsionais por Resposta Social.....	46
5.4.2 Rendimentos Previsionais por Resposta Social.....	46
5.4.3 Peso dos Gastos e Rendimentos por Área de Intervenção.....	47
5.5 RESULTADO OPERACIONAL PREVISIONAL.....	48
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	49

INTRODUÇÃO

Cumprindo o estatutariamente previsto, a Direção do Centro de Bem-Estar Social de Queluz (CBESQ) apresenta aos associados para apreciação, discussão e votação o Programa de Ação e o Orçamento para 2025.

Este documento identifica a Visão Geral e Organizacional, os Recursos Humanos, Patrimoniais, Tecnológicos e Financeiros que visam contribuir para a eficácia, eficiência e qualidade de todas as atividades que desenvolvemos.

Identifica, ainda, os objetivos e a atividade que, nos termos estatutários, temos vindo a desenvolver nas principais áreas de intervenção da Instituição, designadamente nas respostas sociais Creche e Educação Pré-Escolar, no Complexo de Apoio à Infância (CAI) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia, no Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF).

O Programa de Ação que pretendemos desenvolver em 2025, não será muito diferente dos apresentados em anos anteriores. O impacto da recente conjuntura internacional e o seu efeito na evolução dos preços, nomeadamente dos bens e serviços essenciais, não nos permite abraçar outros projetos que visem o bem-estar de toda a comunidade CBESQ.

Contudo, continuaremos focados em assumir o compromisso de otimização dos recursos disponíveis, continuando a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos nossos utentes/famílias, colaboradores e da comunidade em geral, mantendo os padrões de qualidade que temos vindo a prosseguir.

No âmbito das respostas à infância continuaremos a apostar em ações que se desenvolvam em torno de projetos didático-pedagógicos, focalizados no desenvolvimento da criança e pautados na interdisciplinaridade dos eixos norteados pelas orientações curriculares.

As atividades programadas ao nível da infância foram concebidas de forma a serem transversais às várias respostas educativas, promovendo uma abordagem holística que abarca todas as crianças, desde os 3 meses até à transição para o 1.º ciclo do ensino básico. Estas atividades visam não apenas o desenvolvimento de competências específicas, mas também a criação de um ambiente de aprendizagem enriquecedor e diversificado que respeite e valorize a individualidade de cada criança.

No que respeita à população idosa, evidenciamos a promoção de ações/interações que contribuam para potenciar a sua autonomia, aproveitando e estimulando as suas capacidades bem como uma vivência saudável no decurso do processo de envelhecimento. A planificação anual das atividades teve em conta as potencialidades e necessidades dos utentes, de acordo com as suas características, interesses, vivências e histórias de vida.

Pretendemos, ainda, dar continuidade ao desenvolvimento de projetos impulsionadores do relacionamento intergeracional através de atividades pedagógicas, culturais e recreativas, em grupo, através do intercâmbio de vivências e experiências entre as duas gerações.

De referir que no presente documento o Capítulo IV - Respostas Sociais, cujo conteúdo se reveste mais técnico e pedagógico, foi elaborado sob a responsabilidade das equipas técnicas do CAI e do CAIF.

Continuaremos a apostar na sedimentação das metodologias e procedimentos de trabalho implementados, que têm vindo a contribuir para uma maior eficácia e eficiência, com resultados visíveis, potenciando a qualidade do serviço prestado e, ainda, aspetos como a comunicação e o envolvimento de todos, promovendo uma salutar comunicação organizacional.

O Orçamento integra o Capítulo V, evidenciando os Gastos Previsionais que totalizam 2 680 898€ e os Rendimentos Previsionais 2 2 692 679€, apontando para um Resultado Operacional Previsional de 11 781€.

O resultado positivo, ainda que previsional, deve-se ao incremento dos Apoios da Segurança Social, por via dos acordos de cooperação, sobretudo na resposta social Creche, por um lado pela medida da gratuitidade, mas também, e sobretudo, pelo aumento da capacidade, em mais 18 lugares, decretada pelo Governo em setembro de 2023.

É expectativa da Direção que 2025 seja um ano equilibrado na gestão e execução orçamental. Conscientes das nossas responsabilidades, procuraremos dar resposta às necessidades identificadas sem descuidar o equilíbrio financeiro da Instituição, assumindo o compromisso de otimização dos meios, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço.

Queremos acreditar que as grandes dificuldades sentidas nos últimos anos possam ser abrandadas em 2025. Contudo, com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, continuaremos a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos nossos utentes/famílias, colaboradores e da comunidade em geral, para que continuem a confiar no nosso trabalho e merecer a confiança que, diariamente, depositam em nós.

*Só funcionamos bem quando cada um de nós se esforça para dar o melhor de si
em prol do bem comum.*

A Direção

I. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL

1.1 A NOSSA HISTÓRIA

O Centro de Bem-Estar Social de Queluz teve a sua génese na **Comissão de Melhoramentos de Queluz**, inaugurada em 4 de agosto de **1942**. Promovendo a cooperação entre a população e as entidades oficiais – locais e nacionais – a Comissão tinha como objetivo a melhoria das condições de vida dos habitantes da, então, freguesia de Queluz, nas mais variadas áreas, mas sobretudo no apoio a crianças e jovens.

Em cumprimento desse desígnio e após a cedência de um terreno, por parte do Conde Almeida Araújo, foi instalado na alameda com o mesmo nome, um parque infantil.

Em 1955, ao primitivo parque infantil foi anexada uma sala de ocupação de tempos livres, para 25 crianças, filhas de mães trabalhadoras.

Em 1959, como reconhecimento do excelente trabalho realizado pela Comissão de Melhoramentos de Queluz, a Direção Geral de Fazenda Pública cedeu à Comissão um outro terreno, sito na rua Paulo Reis Gil, com vista à instalação de um novo parque infantil.

Entre 1959 e 1972, a Comissão de Melhoramentos de Queluz diligenciou no sentido de obter autorização oficial e apoios que permitissem transformar o projeto existente noutra de maior impacto social – a criação de uma creche / jardim-de-infância.

Face à envergadura do projeto a que se propunha, tornava-se necessário dotar a Comissão de Melhoramentos de Queluz de uma estrutura e natureza jurídica diferentes.

Assim, em 9 de dezembro de **1972** é constituído o **Centro de Bem-Estar Social de Queluz**, com a natureza jurídica de Associação e cujos primeiros estatutos foram publicados no Diário do Governo de 2 de janeiro de 1973, como Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e, mais tarde, como Instituição de Utilidade Pública.

Após vicissitudes várias, em novembro de 1980 ficou concluída a construção do complexo infantil, agora denominado **Sol Dourado**, inaugurado já durante o ano de **1981**, com as respostas sociais de Creche, Educação Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (ATL).

Em **1996**, na sequência da constituição da Comissão de Acompanhamento ao Realojamento – PER – no Pendão, o Centro de Bem-Estar Social de Queluz é convidado, pela Câmara Municipal de Sintra, para gerir o futuro Equipamento de Apoio à Infância do Pendão, sito na rua Padre António Vieira, cuja construção ficou concluída em dezembro de 1998.

Em janeiro de **1999** iniciaram-se as atividades de Creche e ATL e de Educação Pré-Escolar a 1 de março do mesmo ano, no equipamento denominado **Céu Azul**.

Desde a criação do CBESQ e, não obstante estar estatutariamente prevista a prestação de apoio social a idosos, só em **1995**, com a aquisição de um terreno na rua D. Fernando II, foi possível dar início a diligências com vista à concretização desse objetivo, que culminaram com a construção do **Complexo de Apoio ao Idoso e à Família**. Foi inaugurado em novembro de **2001**, com a resposta social Centro de Dia e em maio de 2002 com a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

1.2 QUEM SOMOS

Fundado em 9 de dezembro de 1972, o Centro de Bem-Estar Social de Queluz (CBESQ), é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)**, sob a forma de Associação, sem fins lucrativos, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, regida pelas disposições da lei aplicável e, em especial, pelos seus Estatutos.

1.3 O NOSSO COMPROMISSO

Assegurar a prossecução dos principais objetivos do CBESQ, designadamente:

- Apoiar crianças e jovens, cooperando com as famílias na educação dos seus filhos;
- Apoiar a família, visando a sua integração social e comunitária;
- Apoiar os cidadãos que na velhice e invalidez careçam de ajuda moral e material;
- Apoiar outras iniciativas de índole cultural e de ocupação de tempos livres que visem o bem-estar da população.

1.4 A MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão	Apoiar a infância e os idosos, tendo por missão desenvolver respostas qualificadas no âmbito da ação social, através da prestação de um serviço de referência dirigido à população das freguesias da cidade de Queluz, nomeadamente, Queluz e Belas, e Massamá e Monte Abraão.
Visão	Ser uma IPSS de referência no concelho, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados à infância e à terceira idade, baseada no trabalho de equipa, na valorização pessoal e profissional de todos os seus colaboradores e pela adoção de boas práticas que conduzam a uma
Valores	Os Valores são os princípios condutores desta Instituição, os quais devem estar presentes em todas as atividades: Afetividade; Dedicção; Dignidade; Ética; Inovação; Profissionalismo; Respeito; Responsabilidade; Solidariedade; Sustentabilidade.

1.5 O NOSSO LEMA

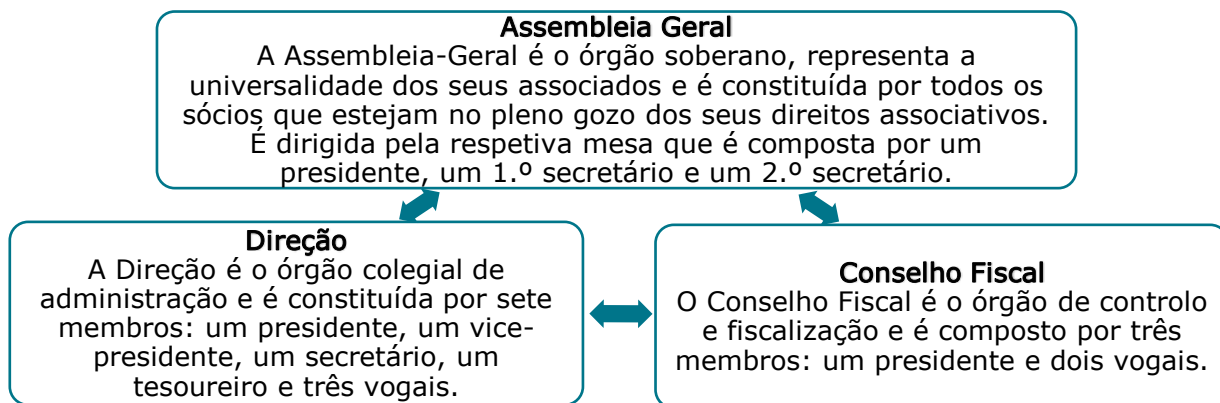
“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”

Fernando Pessoa – Mar Português

1.6 COMO ESTAMOS ORGANIZADOS

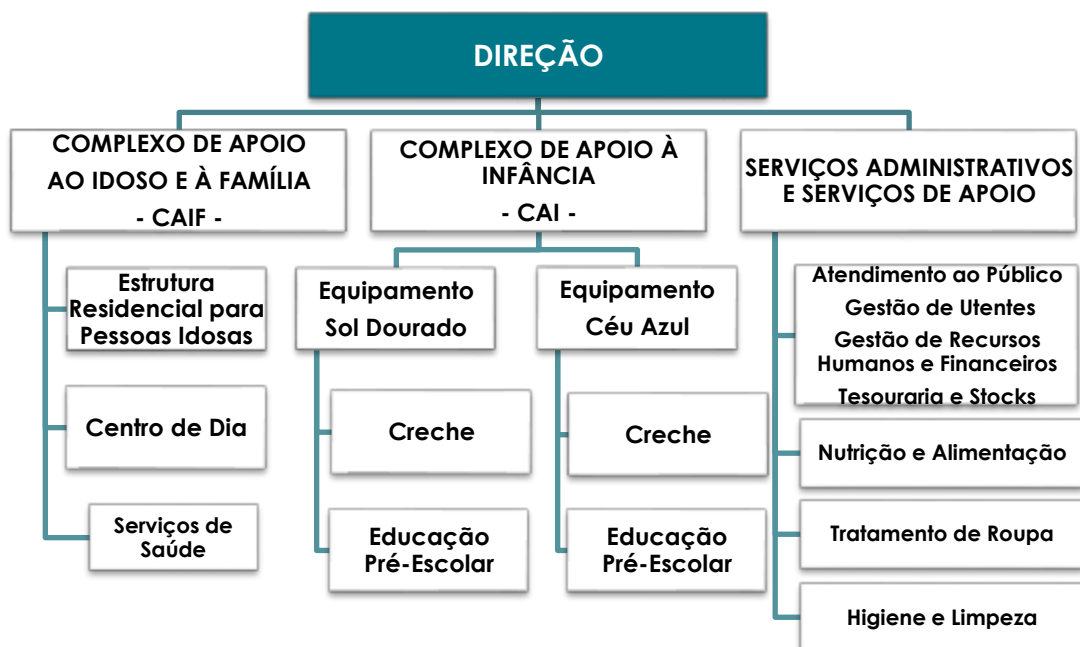
1.6.1 Órgãos Sociais

Os órgãos sociais do Centro de Bem-Estar Social de Queluz são a Assembleia-Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

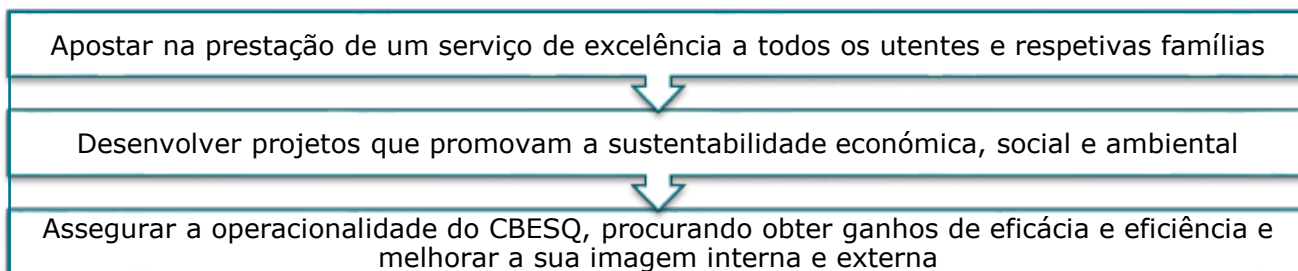


1.6.2 Estrutura Orgânica

Para cumprir a missão, visão e valores e potenciar a geração/criação de valor face às necessidades e expectativas dos *stakeholders* a estrutura organizacional do CBESQ encontra-se representada no seguinte organograma:



1.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



1.8 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO

Continuaremos a reger a nossa atuação pela missão e atribuições que estão cometidas ao CBESQ, mas também na modernização dos seus serviços, torná-los mais eficazes e eficientes e com níveis superiores de qualidade.

Tendo em conta este propósito os princípios orientadores da nossa gestão materializam-se nos seguintes objetivos:

- Promover o equilíbrio financeiro;
- Melhorar procedimentos alinhados com as melhores práticas de gestão, valorizando o trabalho em equipa e as capacidades e polivalência dos recursos humanos;
- Desenvolver uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho;
- Melhorar as competências dos seus recursos humanos e sistemas, designadamente através do desenvolvimento do seu capital humano e da promoção de uma cultura de excelência focada no utente;
- Garantir os recursos necessários à prossecução dos objetivos.

1.9 CARATERIZAÇÃO DO CBESQ

O CBESQ	O Centro de Bem-Estar Social de Queluz foi fundado em 09/12/1972. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de Associação, sem fins lucrativos.
ESTATUTOS	Os primeiros Estatutos foram publicados no Diário do Governo n.º 7, III Série, de 09/01/1973. Os Estatutos aprovados em 29/03/1985 foram registados no Cartório Notarial de Queluz, em 14/05/1985 e publicados no Diário da República n.º 124, III Série, de 30/05/1985. O registo das alterações estatutárias, entretanto ocorridas, foi lavrado pelo averbamento n.º 5 à inscrição n.º 69/85 do Livro n.º 2 das Associações de Solidariedade Social, em 17/01/2019.
LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Estatuto das IPSS: Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, na sua atual redação. • Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário. • Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, na sua atual redação. • Código do Trabalho: Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua atual redação. • CCT's aplicáveis ao Setor Social e Solidário e aos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.
ÓRGÃOS SOCIAIS	<p>Assembleia Geral: 1 presidente e 2 secretários.</p> <p>Direção: 1 presidente, 1 vice-presidente, 1 secretário, 1 tesoureiro e 3 vogais.</p> <p>Conselho Fiscal: 1 presidente e 2 vogais.</p>
ATIVIDADE	<p>A atividade do CBESQ desenvolve-se no âmbito da ação social, no apoio à infância e ao idoso, nas seguintes respostas sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche • Educação Pré-Escolar • Estrutura Residencial para Pessoas Idosas • Centro de Dia
PRINCIPAIS INDICADORES	<p>CAI - Complexo de Apoio à Infância: 234 crianças</p> <p>Equipamento Sol Dourado: 146 crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche: 46 • Educação Pré-Escolar: 100 <p>Equipamento Céu Azul: 88 crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche: 44 • Educação Pré-Escolar: 44 <p>CAIF - Complexo de Apoio ao Idoso e à Família: 90 utentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • ERPI: 65 utentes, 15 dos quais referenciados pelos Serviços da Segurança Social (vagas cativas) e 5 em regime extra acordo. • Centro de Dia: 25 utentes
RECURSOS FINANCEIROS	<p><u>Orçamento 2025</u>: Gastos = 2 680 898,39€ e Rendimentos = 2 692 679,41€.</p> <p><u>Atividade</u>: cerca de 97% provem de receitas próprias (mensalidades) e dos subsídios da Segurança Social e cerca de 3% de outros subsídios, quotizações dos associados, de doações e de outros rendimentos.</p>
RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal: 98 colaboradores (87 do quadro e 11 contratados a termo / termo incerto) • Prestadores de Serviços: 9 • Voluntários: 13 (Membros dos Órgãos Sociais)

II. PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2025

A atuação da Direção tem-se pautado, fundamentalmente, por honrar os Acordos e Compromissos Institucionais, bem como apostar no desenvolvimento de uma gestão sustentável, na melhoria permanente da qualidade do serviço prestado aos utentes e suas famílias, bem como no reconhecimento e valorização do seu capital humano.

Pretendemos, em 2025, dar continuidade aos projetos já implementados e, se possível, abraçar outros que visem o bem-estar de toda a comunidade CBESQ.

O Programa de Ação que pretendemos desenvolver em 2025 não será muito diferente dos apresentados em anos anteriores. O impacto da recente conjuntura internacional e o seu efeito na evolução dos preços, nomeadamente dos bens e serviços essenciais, não nos permite abraçar outros projetos que visem o bem-estar de toda a comunidade CBESQ.

Contudo, continuaremos focados em assumir o compromisso de otimização dos recursos disponíveis, continuando a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos nossos utentes/famílias, colaboradores e da comunidade em geral, mantendo os padrões de qualidade que temos vindo a prosseguir.

O Programa de Ação é um documento sujeito a monitorização e verificação, em consequência de alterações das circunstâncias inicialmente previstas.

2.1 ÁREAS DE INTERVENÇÃO – EIXOS FUNDAMENTAIS

2.1.1 Utentes e Famílias

Objetivos Estratégicos

Apostar na prestação de um serviço de excelência a todos os utentes e respetivas famílias.

Assegurar a operacionalidade do CBESQ, procurando obter ganhos de eficácia e eficiência e melhorar a sua imagem interna e externa

- **Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças**, num ambiente de segurança física e afetiva.
- **Colaborar com as famílias** numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo.
- **Promover a qualidade de vida dos utentes seniores** e apoiar as suas famílias para que todos juntos possamos proporcionar-lhes mais conforto e bem-estar nesta etapa das suas vidas, é nosso propósito dar continuidade aos acordos estabelecidos para a realização de consultas de psiquiatria, tratamentos de fisioterapia, cuidados de podologia e cuidados de imagem e bem-estar, bem como estabelecer outros que se mostrem necessários.
- **Prosseguir a audição e participação** dos utentes e/ou familiares, com o objetivo de os auscultar sobre o modo como percebem a Instituição, bem como aferir o seu grau de satisfação, para posterior análise e implementação de eventuais medidas de correção.

2.1.2 Consciência Social e Apoio à Comunidade

A responsabilidade social sempre fez parte da natureza do CBESQ e está presente desde a sua génese, levando uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda.

É nosso propósito dar, ainda, maior relevância a este compromisso por forma a criar um maior impacto na comunidade, designadamente:

- Fortalecer a cooperação com a Junta de Freguesia de Queluz e Belas, através do Gabinete de Ação Social, na integração de jovens e idosos carenciados, nas diversas respostas sociais que desenvolvemos.
- Prosseguir o apoio alimentar a famílias referenciadas, no âmbito do Protocolo estabelecido com a Junta de Freguesia de Queluz e Belas.

2.1.3 Comunicação, Informação e Imagem

- Estabelecer um diálogo constante com os nossos *stakeholders*, valorizando e procurando dar resposta às suas expectativas e necessidades.
- Manter atualizada a página oficial do CBESQ, bem como dinamizar a presença do CBESQ nas redes sociais, reforçando o seu posicionamento junto de diferentes públicos.
- Fortalecer os canais de comunicação internos e externos.
- Desenvolver e/ou aperfeiçoar folhetos informativos sobre as nossas áreas de atuação.

2.1.4 Desempenho Ambiental e Sustentabilidade

Tendo consciência do nosso papel na sociedade, continuamos empenhados em contribuir, cada vez mais, para a agenda da sustentabilidade.

Cientes da relevância de uma operação responsável e sustentável, continuaremos a trabalhar para garantir uma utilização dos recursos cada vez mais responsável e focada na minimização do desperdício, que acrescente valor de forma sustentável e em harmonia com a sociedade e o meio ambiente.

2.1.5 Gestão Interna e Comunicação Organizacional

Em 2025 continuaremos empenhados em aperfeiçoar normas e procedimentos de trabalho mais inovadores, eficientes e eficazes, que se mostrem indispensáveis à boa organização da Instituição e que contribuam para uma maior eficiência nos serviços prestados.

2.1.6 Requalificação de Espaços e Conservação

- Executar o plano anual de conservação das instalações e equipamentos por forma a mantê-los em boas condições de funcionamento e conservação.

2.1.7 Recursos Humanos

Objetivo Estratégico

Assegurar a operacionalidade do CBESQ, procurando obter ganhos de eficácia e eficiência e melhorar a sua imagem interna e externa.

- Fortalecer a política de gestão de recursos humanos, por forma a torná-la mais eficaz.
- Promover a realização de reuniões periódicas com os colaboradores, por setores de atividade.
- Realizar inquéritos de satisfação aos colaboradores e implementar ações de melhoria.
- Apostar na motivação e desempenho dos recursos humanos, nomeadamente através do sistema de avaliação de desempenho que constitui uma aposta no desenvolvimento do capital humano.
- Rever os procedimentos de acolhimento e integração de novos colaboradores.
- Reforçar a cultura organizacional e o sentimento de pertença à Instituição.
- Implementar estratégias que visem a redução do número de acidentes de trabalho bem como proceder a análise das causas deste tipo de acidentes, por forma a definir ações preventivas.
- Promover a coesão das equipas e a disseminação da missão institucional, sensibilizando os trabalhadores para a importância da participação nas atividades promovidas pela Instituição.
- Implementar Políticas de Reconhecimento.
- Manter a cooperação com diversos estabelecimentos de ensino com vista a realização de estágios em contexto de trabalho/iniciação à prática profissional contribuindo, assim, ativamente para a qualidade na formação de futuros profissionais.

2.1.8 Apostar no Talento

- Continuar a apostar no talento humano, desenvolvendo programas de formação para a atualização permanente dos profissionais e promover a frequência de ações de formação, de informação e de sensibilização, internas e externas, assentes em áreas relacionadas com a gestão e funcionamento das organizações sociais, em técnicas de cuidados pessoais e em áreas comportamentais.

2.1.9 Prevenção e Proteção de Pessoas

- Assegurar o cumprimento dos procedimentos de prevenção de acidentes de trabalho.
- Apelar à necessidade da utilização das ajudas técnicas como medida minimizadora de risco.

2.1.10 Associativismo

- Dar continuidade ao projeto de angariação de novos associados.
- Reforçar a comunicação com os associados através dos meios oficiais de comunicação do CBESQ.
- Criar parcerias com diversas entidades com o objetivo de proporcionar aos associados um conjunto de benefícios.

2.1.11 Representação Institucional

Acordos de Cooperação e Parcerias

- Cumprir os Acordos de Cooperação e Parcerias estabelecidos com diversas entidades públicas, nomeadamente, ao nível do governo central, através da Segurança Social e ao nível do poder local, através da Câmara Municipal de Sintra e das Juntas de Freguesia da Cidade de Queluz, bem como com outras instituições e parceiros sociais.
- Fomentar o bom relacionamento e a parceria com outras associações e coletividades de natureza social, cultural, desportiva ou recreativa, que tenham como razão fundamental a prestação de serviços de qualidade à comunidade.

Comissões e Grupos de Trabalho de Âmbito Social e Sociopedagógico

O CBESQ, enquanto instituição de cariz social, entende que também é seu papel o envolvimento com a comunidade. Para isso faz-se representar e participa ativamente em iniciativas e fóruns que promovam melhores condições para a comunidade local, estando representado nas seguintes Comissões e Grupos de Trabalho:

- **Ciclos Temáticos de Intervenção Psicossocial:** promovidos pelo Centro Social da Sagrada Família e pela Creche Sempre em Flor com a parceria da Câmara Municipal de Sintra. Os Ciclos proporcionam um espaço de reflexão e debate sobre temas de interesse na Intervenção Psicossocial levando a uma confluência de ideias e de partilha de conhecimento e boas práticas.
- **Equipa de Cuidados Continuados:** promovida pelo Centro de Saúde de Queluz cujas reuniões fomentam a discussão e partilha de casos sociais assim como a intervenção nesses casos, quando necessário.
- **RAIM - Rede de Apoio à Idade Maior:** promovida pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas, constitui-se como uma rede de parceiros locais e agentes comunitários, que tem como finalidade a elaboração do diagnóstico social da freguesia, a partilha de conhecimentos e a promoção de interajuda entre as instituições parceiras, por forma a dar resposta à população idosa, nomeadamente, no combate ao seu isolamento e/ou exclusão social.
- **Rede de Desenvolvimento para a Infância:** promovida pela equipa CLDS-4G Mais Ação, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da Fundação AganKhan.

O programa CLDS-4G tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade.

- **Comissão Social de Freguesia:** promovida pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas, pauta-se pela concertação de esforços, para desenvolver e criar respostas adaptadas aos problemas sociais, presentes na Freguesia de Queluz e Belas.
- **Comissão Social de Freguesias de Queluz - Grupo Escolas -** são reuniões promovidas pela ação social da junta de freguesia com parceiros da área da educação e do apoio social, cuja finalidade é a troca de ideias sobre possíveis colaborações, criar programas / projetos que atendam às necessidades da comunidade.
- **Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal (EMAT) e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental (CPCJ Sintra)** - trabalhar em parceria com a EMAT e a CPCJ é fundamental para promover a proteção e o desenvolvimento saudável das crianças e jovens na sociedade. Juntos, podemos fortalecer a rede de apoio existente, assegurando que cada criança tenha acesso aos direitos e recursos necessários para crescer num ambiente seguro e acolhedor. Esta colaboração não apenas beneficiará diretamente as crianças e/ou famílias atendidas, mas também promoverá uma cultura de responsabilidade e cuidado em torno das questões da infância na comunidade.

III. RECURSOS HUMANOS, PATRIMONIAIS, TECNOLÓGICOS E FINANCEIROS

A prossecução dos objetivos traçados depende não só da capacidade intrínseca para os atingir, mas também de garantir os recursos necessários.

Deste modo, a afetação prevista dos recursos humanos, tecnológicos, patrimoniais e financeiros da Instituição, são indicados a baixo.

3.1 RECURSOS HUMANOS

Estimamos que a 1 de janeiro de 2025 o número de Recursos Humanos afetos deverá ser composto por 98 trabalhadores (87 do quadro e 11 contratados a termo / termo incerto) e 9 Prestadores de Serviços, conforme apresentado no quadro seguinte.

Pessoal do Quadro e Contratado a Termo: 98

1	Diretora Técnica (CAI)
1	Diretora Técnica (CAIF)
1	Chefe dos Serviços Administrativos
1	Gerontóloga
11	Educadoras de Infância
1	Educadora Social
25	Ajudantes de Ação Educativa
2	Ajudantes de Ação Educativa (Acolhimento CAI)
28	Ajudantes de Ação Direta
2	Ajudantes de Ação Direta (Lavandaria)
2	Encarregadas de Serviço Geral
7	Auxiliares de Serviço Geral
1	Cozinheiro Chefe
3	Cozinheiros(as)
7	Ajudantes de Cozinheiro(a)
1	Dispenseiro
2	Escriturárias Administrativas
2	Rececionistas 1-Atendimento ao Público e 1-Acolhimento CAIF

Prestadores de Serviços: 9

1	Médico
5	Enfermeiros(as)
1	Serviços informáticos (Gestão de Stocks)
1	Serviços de manutenção de equipamentos e instalações
1	Guarda-noturno

No âmbito de protocolos de colaboração com estabelecimentos de ensino, continuamos a apostar em estagiários para formação em contexto de trabalho/iniciação à prática profissional contribuindo, assim, ativamente para a qualidade na formação de futuros profissionais.

Contamos, também, com todos aqueles que, de acordo com as suas aptidões, colaboram de forma desinteressada, em prol da Instituição em convergência e harmonização com os seus objetivos, cultura e valores.

3.2 RECURSOS PATRIMONIAIS

Instalações

O património imobiliário do Centro de Bem-Estar Social de Queluz é constituído por:

- Edifício da Sede Social, onde funciona o Equipamento Sol Dourado com as respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar;
- Edifício dedicado ao Centro de Estudos e de Atividades;
- Edifício CAIF - Complexo de Apoio ao Idoso e à Família, onde funcionam as respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia bem como os Serviços Administrativos e de Apoio e, ainda, a Direção.

Parque Automóvel

Composto por 3 viaturas:

- Carrinha para serviços gerais;
- Carrinha adaptada para a distribuição das refeições para os Equipamentos da Infância;
- Carrinha (9 lugares) para o transporte ocasional de utentes.

3.3 RECURSOS TECNOLÓGICOS

O CBESQ dispõe de um **Sistema Integrado de Gestão** com aplicações informáticas que permitem o controlo rigoroso de Faturação e Gestão de Utentes, Tesouraria, Stocks, Salários, Contabilidade, Cuidados de Saúde e Sócios.

3.4 RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros previstos para 2025 totalizam 2 680 898€ em Gastos e 2 692 679€ em Rendimentos e estão evidenciados nos quadros seguintes.

GASTOS

Conta	Descrição	Orçamento 2025
GASTOS		2 680 898,39
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	232 861,73
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	358 361,74
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 998 810,92
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	75 741,34
68	OUTROS GASTOS	9 422,66
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	5 700,00

RENDIMENTOS

Conta	Descrição	Orçamento 2025
RENDIMENTOS		2 692 679,41
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 616 112,05
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	21 152,07
78	OUTROS RENDIMENTOS	55 315,30
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100,00

IV. RESPOSTAS SOCIAIS

**Objetivo
Estratégico**

Apostar na prestação de um serviço de excelência a todos os utentes e respetivas famílias.

4.1 ÁREA DA INFÂNCIA

O **Complexo de Apoio à Infância (CAI)** intervindo neste domínio desde 1981, apoia socialmente as famílias na área da infância, e tem por missão assegurar os cuidados e acompanhamento pedagógico favoráveis ao desenvolvimento infantil integral, respeitando as necessidades e interesses individuais de cada criança.

A qualidade pedagógica, relação de confiança e estabelecimento de laços afetivos entre a equipa e as crianças, têm permitido conquistar uma forte reputação junto da comunidade local.

Através de uma metodologia pedagógica moderna, a criança assume um papel ativo no processo de ensino/aprendizagem, tornando-se mais autónoma, curiosa, criativa e sensível ao mundo que a rodeia.

Atualmente, o CAI, tem capacidade para acolher 234 crianças em dois Equipamentos: Sol Dourado e Céu Azul, assim distribuídas:

Sol Dourado: 46 crianças em Creche e 100 crianças em Educação Pré-Escolar, e
Céu Azul: 44 crianças em Creche e 44 crianças em Educação Pré-Escolar.

Todos os utentes estão abrangidos por Acordos de Cooperação celebrados entre o Centro de Bem-Estar Social de Queluz e o Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa.

4.1.1 CRECHE

A **Creche** é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças dos 3 meses até aos 36 meses de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça a responsabilidade parental.

Cada Creche integra 3 salas: sala de berçário, sala de 1 ano e sala de 2 anos.

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

4.1.2 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A **Educação Pré-Escolar** constitui uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças dos 3 anos de idade até à idade de ingresso no ensino básico.

A Educação Pré-Escolar integra quatro salas no Equipamento Sol Dourado e duas salas no Equipamento Céu Azul.

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem bem como desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

4.1.3 ATIVIDADES

A gestão e articulação das atividades é da responsabilidade de toda a equipa técnica e pedagógica da Instituição, abrangendo atividades programadas, internas e/ou externas e também em parceria com entidades externas. A coordenação pedagógica é responsável por orientar a elaboração e implementação do projeto educativo da Instituição, estabelecendo a ligação entre a direção técnica e a restante comunidade educativa. Reúne mensalmente para planear e avaliar as atividades propostas pela equipa técnica, assegurando que o plano de atividades se insere numa perspetiva de curto prazo, alinhando-se com o projeto educativo.

O trabalho desenvolvido na instituição resulta da colaboração e concertação de esforços entre diversos intervenientes, que incluem:

- Direção Técnica
- Educadoras de Infância
- Ajudantes de Ação Educativa
- Pais/Encarregados de Educação
- Outros Colaboradores

Calendário das Atividades Educativas

O calendário das atividades educativas é uma ferramenta essencial na organização do ano letivo, servindo como a base para a programação das diversas iniciativas que irão decorrer.

	D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª
Jan				f																							
Fev																											
Mar																											
Abr																											
Mai																											
Jun																											
Jul																											
Ago																											
Set																											
Out																											
Nov																											
Dez																											

LEGENDA:

a Início do ano letivo	l Início das atividades educativas e letivas do semestre	AVI Avaliações Intercalares	 Pausas letivas - atividades livres	f Feriado
b Termo do ano letivo	x Fim das atividades educativas e letivas do semestre	AVS Avaliações Surtivas		e Encerrado

Atividades Curriculares

As Atividades Curriculares, desenvolvem-se durante o período letivo, tendo por referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar:

- Área de Formação Pessoal e Social.
- Área de Expressão e Comunicação:
 - ✓ Domínio da Educação Física;
 - ✓ Domínio da Educação Artística (Corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança);
 - ✓ Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;
 - ✓ Domínio da Matemática.
- Área do Conhecimento do Mundo.

Salienta-se que nesta etapa do desenvolvimento, o jogo, a brincadeira e o carácter lúdico da aprendizagem são uma constante de todo o processo.

Atividades de Animação e de Apoio à Família

- Atividades lúdicas de animação e lazer;
- Saídas e passeios ao exterior;
- Cuidados de alimentação e higiene.

Atividades programadas no âmbito do projeto de cada sala

As atividades programadas no âmbito de cada projeto de sala são estruturadas de forma a refletir os interesses e as necessidades específicas das crianças, garantindo que cada grupo tenha acesso a experiências educativas que promovam o seu desenvolvimento global e integral.

Atividades Semanais	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Creche - YOGA das 14:30h às 15:00h	Sala Dourada SD	Sala Rosa SD		Sala Prata CA	Sala Azul CA
Creche BOLINHA DE MÚSICA Das 10:00h às 11:30h	Sala Carmim Sala Prata Sala Azul CA	Sala Branca Sala Dourada Sala Rosa SD			
EDUCAÇÃO FÍSICA (Educadora responsável do grupo)	Sala Verde SD	Sala Lilás CA	Sala Vermelha CA	Sala Laranja SD	Sala Violeta SD
		Sala Amarela SD	Sala Rosa SD		Sala Azul CA
MÚSICA (Educadora responsável do grupo)		Sala Rosa SD	Sala Carmim CA	Sala Branca SD	Sala Prata CA
			Sala Azul CA		
		Sala Vermelha CA	Salas de Educação Pré-Escolar SD		Sala Dourada SD
			Sala Lilás CA		
RECONHECIMENTO DA ÁREA ENVOLVENTE (Educadora responsável do grupo)	Sala Violeta SD	Sala Laranja SD		Sala Amarela SD	Sala Verde SD
	Sala Vermelha CA		Sala Lilás CA		

Cada sala desenvolverá um projeto próprio, adaptado à faixa etária das crianças, que orientará a implementação das atividades que serão concebidas para estimular competências cognitivas, sociais, emocionais e motoras, utilizando metodologias que privilegiem a aprendizagem através do brincar e da exploração.

Considerando a diversidade cultural das famílias envolvidas, a nossa abordagem visa promover um ambiente acolhedor e respeitador, onde cada criança se sinta valorizada.

Através da implementação destes projetos, pretendemos fomentar a curiosidade, a criatividade e a colaboração entre todos, além de incentivar o desenvolvimento de competências socio emocionais que serão fundamentais para a sua convivência no espaço educativo e na sociedade.

Assim, as atividades programadas tornam-se uma oportunidade não apenas de aprender, mas também de construir relações significativas e desenvolver um sentido de pertença na comunidade educativa.

Festas e Comemorações

As festas e comemorações desempenham um papel crucial no contexto educativo, uma vez que promovem, não apenas a celebração de datas e tradições, mas também o fortalecimento das relações interpessoais e o desenvolvimento da identidade cultural das crianças. As festividades são uma forma de marcar o tempo e criar memórias significativas nas crianças, contribuindo para o seu sentido de pertença à comunidade educativa.

Em termos pedagógicos, as festividades proporcionam oportunidades valiosas para que as crianças aprendam sobre diferentes culturas, tradições e valores, fomentando a empatia e o respeito pela diferença. Através da participação em atividades festivas, as crianças são incentivadas a desenvolver a sua criatividade e expressão artística, seja através da dança, da música, do teatro ou da arte, tornando-se protagonistas da sua aprendizagem.

Além disso, as festas e comemorações são momentos de convivência que reforçam os laços entre as crianças, os educadores e as famílias. A colaboração e o envolvimento dos pais nas preparações e celebrações contribuem para a construção de uma comunidade escolar mais coesa e participativa. Estes eventos também servem para reconhecer e valorizar o esforço coletivo, promovendo um ambiente positivo e acolhedor que beneficia o desenvolvimento emocional e social das crianças. São experiências fundamentais para o crescimento e a formação de valores, proporcionando um espaço onde as crianças podem vivenciar sentimentos de alegria, partilha e solidariedade.

4.1.1 PLANO DE ATIVIDADES CAI - 2025

Anualmente é elaborado pela equipa pedagógica o Plano de Atividades para a Creche e para a Educação Pré-Escolar, o qual constitui um instrumento orientador e organizador da prática pedagógica, concretizado através do Projeto Pedagógico de Sala destinados a cada grupo de crianças.

Para o ano de 2025, o plano de atividades do Centro de Bem-Estar para a área da infância será especialmente orientado pela continuidade do projeto educativo em curso, cujo tema é "Inclusão no cruzar de gerações."

Sob o subtema "Desafiar o Presente, Projetar o Futuro," propomo-nos, este ano letivo, a inspirar nas crianças um olhar crítico e construtivo sobre o presente, incentivando-as a sonhar e a moldar o seu próprio futuro.

Neste contexto, o ano 2025 representa, também, um momento decisivo para a Instituição, já que, a meio do ano, iniciaremos a elaboração do próximo projeto educativo. Este marco será fundamental para definir as diretrizes que irão orientar, particularmente, o trabalho com as crianças nos anos seguintes. Reconhecemos a importância de uma reflexão cuidadosa e abrangente para a construção desse novo projeto, de modo a assegurar que responda aos desafios atuais e futuros, promovendo uma educação inovadora e inclusiva que valorize cada criança enquanto cidadão ativo e consciente.

Este Plano Anual de Atividades, será guiado pelo compromisso com a continuidade do nosso percurso de inclusão e pela preparação de um novo ciclo educativo que se alinhe com as aspirações e os valores da nossa Instituição.

Atividades planeadas para 2025

As atividades programadas ao nível da infância são concebidas de forma a serem transversais às várias respostas educativas, promovendo uma abordagem holística que abarca todas as crianças, desde os 3 meses até à transição para o 1.º ciclo do ensino básico. Estas atividades visam não apenas o desenvolvimento de competências específicas, mas também a criação de um ambiente de aprendizagem enriquecedor e diversificado que respeite e valorize a individualidade de cada criança.

Cada atividade é planeada para ser integrada, abordando diferentes áreas de desenvolvimento, como a motricidade, a linguagem, a criatividade, e as competências sociais. Desde atividades lúdicas e artísticas que estimulam a expressão pessoal e cultural que alargam os horizontes das crianças, todas as propostas são desenhadas para serem inclusivas e acessíveis a todos, respeitando as particularidades de cada grupo.

A diversidade das atividades, aliada a uma metodologia que privilegia a participação ativa, das crianças, assegura que cada uma, tenha a oportunidade de explorar, descobrir e de se desenvolver de forma completa. Com uma forte ligação ao meio, estas atividades também visam reforçar a importância da socialização.

Atividades de janeiro a agosto de 2025

TEMA	FESTAS E COMEMORAÇÕES	ATIVIDADE	OBJETIVO
ANIMAIS QUE HIBERNAM	Os Dorminhocos (todo o mês)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Descobrir e identificar animais que hibernam. Curiosidades sobre estes animais Pesquisar os diferentes tipos de habitat.
TEATRO (A DEFINIR)	A definir	A definir	Proporcionar momentos lúdicos e divertidos assistindo a uma peça de teatro. Promover momentos de diversão e convívio entre as crianças
INVERNO	Os Esquimós (todo o mês)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Dar a conhecer os costumes deste povo com hábitos muito específicos
AS EMOÇÕES	Gosto de Ser Feliz (todo o mês)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Expressar emoções e sentimentos através da expressão corporal Demonstrar atitudes de interajuda através dos comportamentos
EU TENHO UM AMIGO	Dia da Amizade (dia 14)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Motivar o respeito pelos outros. Festejar a amizade. Promover a amizade e partilha.
TEATRO	O Príncipezinho (dia 17 e 21)	Teatro vem à Instituição	Proporcionar momentos lúdicos e divertidos e de convívio entre as crianças assistindo a uma peça de teatro.
CARNAVAL	Desfile de Carnaval (dia 28)	Desfile e brincadeira no meio envolvente.	Fomentar as tradições Promover momentos de diversão
A MULHER	Dia da Mulher (dia 8)	Elaboração de uma atividade relacionada com o dia.	Valorizar a Mulher.
ALÔ!! ALÔ!! O FIO INVISIVEL	Primeira transmissão com Telefone (dia 10)	Elaboração de uma atividade relacionada com o dia.	Conhecer como foi feita a primeira comunicação de voz via telefone Perceber como este meio de comunicação é mais rápido
PAI	Dia de S. José (dia 19)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	Fortalecer os laços afetivos entre Pai e Filha/o. Promover o valor da família.
EXPLOSÃO DE CORES	Olá Primavera (dia 21)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	Dar a conhecer as características da estação do ano.
A ÁRVORE É VIDA	Dia da Árvore (dia 21)	Trabalho coletivo	Descobrir elementos da floresta. Fomentar a importância da floresta para a preservação do meio ambiente. Estimular o respeito pela Natureza.
LIVRO	Dia Internacional do Livro Infantil (dia 2)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	Promover o gosto de ouvir histórias. Reconhecer a importância do livro. Ser capaz de ouvir e recontar partes de uma história utilizando recursos diversificados.

TEMA	FESTAS E COMEMORAÇÕES	ATIVIDADE	OBJETIVO
CABEÇAS DE AGRIÃO	Sementeira (semana de 7 a 11)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	Observar e registar a evolução da semente.
PÁSCOA	Festa da Páscoa (dia 20)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	Dar a conhecer o significado da Páscoa.
MÊS AZUL	Prevenção dos maus tratos infantis (todo o mês)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	Consciencialização de todos para a problemática dos maus tratos na infância.
SOLDADOS DA SEGURANÇA	Dia da Guarda Nacional Republicana (dia 3)	Vinda à Instituição de um grupo operacional.	Proporcionar momentos lúdicos e divertidos. Conhecer as várias vertentes desta Força de Segurança.
MÊS DO CORAÇÃO	Usa o Coração, Conhece o Coração (todo o mês)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	Contribuir para melhorar a saúde física e mais especificamente o coração Descobrir o pulsar do corpo movimentando e produzindo sons e ritmos corporais Adotar hábitos de vida saudáveis
MÃE	Dia da Mãe (dia 4)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	Fortalecer os laços entre Mãe e Filhos. Reconhecer e valorizar laços de pertença.
FAMÍLIA	Dia da Família (dia 15)	Atividade física (ginástica/dança)	Desenvolver habilidades físicas contribuindo para o coração bater mais saudável. Criar momentos divertidos. Promover a relação Família/Escola.
SER CRIANÇA	Dia da Criança (dia 1) (atividade na Instituição 2 e 3)	Vinda à Instituição do CantAutor Daniel Completo	Proporcionar momentos de diversão e felicidade
JOGOS TRADICIONAIS	Brincadeiras de Sempre (todo o mês)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Proporcionar o conhecimento e participar em jogos de outros tempos e criar momentos divertidos
SANTOS POPULARES	Santo António (dia 13) São João (dia 24) São Pedro (dia 29)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Reviver as tradições populares
FESTA FINAL DE ANO	Celebrar o final de ano letivo (de 16 a 20) (de 23 a 27)	Peça de Teatro/ Canção Mimada	Termo das atividades do ano letivo
RECREIOS COM VIDA	Brincar! Brincar! Brincar! (todo o mês)	Atividades diversas (28 julho a 1 agosto)	Criar momentos de lazer e diversão. Estimular a imaginação e criatividade.
RECREIOS COM VIDA	Brincar MUITO (primeira quinzena)	Atividades diversificadas. Momentos de brincadeira ao ar livre.	Proporcionar momentos de diversão e convívio.

Atividades de setembro a dezembro de 2025

TEMA	FESTAS E COMEMORAÇÕES	ATIVIDADE	OBJETIVO
INÍCIO DO ANO LETIVO	ESTE ANO, A ESTRELA ÉS TU	Acolhimentos/Adaptações (todo o mês)	Criar momentos de conforto e bem-estar a todas as crianças especialmente às que entram de novo. Conhecer novos amigos e a equipa da sala. Facilitar a adaptação às rotinas do jardim-de-infância Explorar o espaço da instituição e o meio envolvente Conhecer e/ou reconhecer as regras da Instituição e da sala
HIGIENE	Cuidamos da nossa Higiene (todo o mês)	Atividade conjunta com profissionais ligados à Saúde	Sensibilizar para práticas promotoras de Saúde e Higiene
SOMOS EXPLORADORES	Vamos viver o Outono (Todo o mês)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Explorar os elementos que se encontram na Natureza. Estimular a imaginação e criatividade na utilização destes em ambiente de sala. Usar os sentidos para explorar e interagir com o meio que a rodeia.
DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA	Dia do Pijama (20 nov.)	Vir para a Instituição de pijama. Dançar e mimar a música do dia do pijama.	Sensibilizar para a importância de ter uma Família. Partilhar novas vivências e experiências. Estimular a amizade e a solidariedade.
OS SEGREDOS DA FLORESTA AUTÓCTONE	Dia da Floresta Autóctone (dia 23)	Elaboração de um catálogo de amostras das diferentes espécies autóctones - folhas e frutos do castanheiro, pinheiro, sobreiro, carvalho e ...	Incutir nas Crianças hábitos e respeito pela proteção da Floresta
FRUTOS DE ÁRVORES AUTÓCTONES	As castanhas dos ouriços (semana de 24 a 28)	Visita ao CAIF para observar as árvores autóctones plantadas anteriormente (2023)	Sensibilizar as crianças para a importância da preservação das nossas Florestas. Dar a conhecer outros tipos de frutos
TEATRO	A definir	Peça de teatro alusivo ao Natal (a definir)	Proporcionar momentos lúdicos e divertidos assistindo a uma peça de teatro. Promover momentos de diversão e convívio entre as crianças
CHEIRINHO A NATAL	Elaboração do Presépio (de 2 a 5) Festa de Natal (semana de 15 a 19)	Atividade orientada pela equipa da sala e partilhada dentro da instituição aos outros grupos	Viver o espírito Natalício e seu significado.

Local de realização das atividades: CAI (SD e CA)

Intervenientes: todas as crianças de Creche e de Educação Pré-Escolar

Instrumentos de avaliação: fotografias, relatos orais e/ou gráficos

Avaliação

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, implicando princípios e procedimentos adequados à especificidade de cada criança.

A finalidade da avaliação é apoiar e fundamentar o processo educativo, de modo a ajustar as aprendizagens das crianças, assim como regular os processos, através da recolha de informação diversa que, obrigatoriamente, se formaliza em registos estruturados, competindo ao educador, proceder à avaliação contínua do desenvolvimento de cada criança, registando as suas observações em suporte documental para o efeito.

A avaliação e o controlo do Plano de Atividades são processos essenciais, para assegurar a eficácia e a relevância das iniciativas desenvolvidas ao longo do ano letivo. Estas componentes destinam-se a monitorizar o progresso das atividades a recolher e a analisar, o *feedback* das crianças, das famílias e da equipa educativa, com vista a efetuar os ajustes necessários para maximizar os resultados pedagógicos.

A avaliação deverá ser contínua e integrativa, utilizando uma variedade de métodos, tais como:

- Observação Direta;
- Registos Fotográficos e Vídeos;
- Questionários e Entrevistas.

Com base nas informações recolhidas nas fases de avaliação, é imprescindível promover revisões regulares do Plano de Atividades. Estas revisões devem ser feitas em equipa, nas reuniões mensais, envolvendo as educadoras e sempre que possível as restantes colaboradoras

Por fim, é importante que os resultados da avaliação sejam documentados e comunicados a todas as partes interessadas, famílias e comunidade.

Através deste processo estruturado de avaliação e controlo, o Plano de Atividades torna-se uma ferramenta dinâmica e responsável, capaz de se adaptar às necessidades das crianças e da comunidade, promovendo uma educação de qualidade e inclusiva para todos.

CAI, novembro de 2024

A Diretora Técnica,
Libânia Borges Figueiredo

4.2 ÁREA DO IDOSO

O **Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF)** apoia socialmente o idoso e as suas famílias, promovendo o bem-estar e melhorando o seu dia-a-dia.

Neste Complexo funcionam as respostas sociais **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** e **Centro de Dia**.

Atualmente o CAIF tem capacidade para acolher 95 utentes:

- ✓ **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI):** 65 utentes
- ✓ **Centro de Dia:** 25 utentes

Dos 65 utentes em ERPI, 15 são referenciados pelos Serviços da Segurança Social (vagas cativas) e abrangidos por Acordo de Cooperação e 5 são regime extra acordo.

Todos os utentes em Centro de Dia também estão abrangidos por Acordo de Cooperação.

4.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** é uma resposta social que apoia os idosos, com vista à promoção da sua qualidade de vida, através de atividades que contribuam para o seu bem-estar físico, psíquico e social.

Conta com uma equipa profissional multidisciplinar, qualificada e habilitada para cuidar e garantir o bem-estar dos idosos e que pauta a sua intervenção por valores como a ética, integridade, solidariedade, respeito, rigor e humanização.

Objetivos:

- ✓ Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas.
- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- ✓ Promover a dignidade da pessoa, do respeito pela sua identidade, história de vida, e espiritualidade e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas.
- ✓ Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- ✓ Proporcionar condições de manutenção e reforço da funcionalidade e autonomia, do autocuidado e da autoestima tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas.
- ✓ Promover as relações entre utente / comunidade.
- ✓ Criar as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível.
- ✓ Dinamizar relações intergeracionais.
- ✓ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- ✓ Promover o envolvimento e participação da família nas atividades desenvolvidas.

4.2.2 CENTRO DE DIA

O **Centro de Dia** é uma resposta social que presta um conjunto de cuidados e serviços de modo a contribuir para a valorização pessoal, para a partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando, diariamente, a satisfação das necessidades básicas, terapêuticas e socioculturais, facilitando sempre para a manutenção no seu seio familiar.

Objetivos:

- ✓ Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida, retardando ou evitando, quanto possível, a institucionalização.
- ✓ Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas.
- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- ✓ Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas.
- ✓ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- ✓ Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis.
- ✓ Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- ✓ Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa.
- ✓ Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato.
- ✓ Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida.
- ✓ Promover os contactos sociais e potenciar a integração social.
- ✓ Proporcionar um ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais.
- ✓ Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar.
- ✓ Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família.
- ✓ Promover relações com a comunidade e na comunidade.
- ✓ Dinamizar relações intergeracionais.

4.2.3 ATIVIDADES

A planificação anual de atividades tem em conta as potencialidades e necessidades dos utentes, de acordo com as suas características, interesses, vivências e histórias de vida, bem como estimulá-los para a participação nas atividades, tornando-os agentes do seu próprio processo de envelhecimento.

Assim, foi definido um Plano Semanal que vai ao encontro das necessidades individuais e coletivas da nossa população sénior.

Plano Semanal de Atividades

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado e Domingo
Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Gerontomotricidade (10h45 às 11h30) Sessão de Relaxamento (11h30 às 12h00)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 2h00)	Gerontomotricidade (10h45 às 11h30) Sessão de Relaxamento (11h30 às 12h00)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Dias Livres
Almoço 12h00 às 14h00					
Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Atividades da Vida Diária (16h00 às 17h30)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (14h30 às 17h00)	Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Atividades da Vida Diária (16h00 às 17h30)	Atendimento à Família (14h30 às 17h00)	Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Atividades da Vida Diária (16h00 às 17h30)	

Indicadores:

- Nº de participantes no atelier.
- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier.

Atelier de Estimulação Cognitiva Individual

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a orientação. • Estimular a memória. • Desenvolver e estimular a motricidade. • Reabilitar as funções executivas. • Desenvolver a capacidade aritmética. • Estimular as capacidades de linguagem. • Trabalhar a atenção e concentração. • Desenvolver estímulos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal. • Exercícios de conhecimento e realização de ações. • Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial. • Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica. • Jogos de destreza manual. • Jogos de estimulação construtiva gráfica. • Jogos de semelhanças e diferenças. • Jogos de sequências lógicas e de ação. • Exercícios de compreensão numérica. • Exercícios de compreensão de ordens. • Exercícios de nomeação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais de exercícios práticos direcionados para a estimulação e reabilitação cognitiva. • Puzzle rotativo. • Cartas de imagens. • Cartas – sequências. • Puzzle. • Objetos de uso comum. • Mala “NeuroSénior”.

Atelier de Atividades da Vida Diária

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Promover o grau de autonomia dos utentes nas várias atividades da vida diária. Incentivar o autocuidado do utente. 	<ul style="list-style-type: none"> Treino das Atividades da Vida Diária, nomeadamente: Treino para a promoção da Alimentação. Autocuidado de Imagem/Higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Material necessário para a realização das atividades

Atendimento à Família

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar à participação dos familiares na vida do utente. Fornecer informação à Família relativamente ao utente. Promover sentimentos de suporte e apoio dos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com o responsável/familiar do utente. 	<ul style="list-style-type: none"> Material necessário para a realização das atividades

Gerontomotricidade

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento. Estimular a concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> Ginástica passiva através de jogos com bolas de trapo, balões, fita, etc. Caminhadas. Exercícios de aquecimento. Exercícios de relaxamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Manuais de exercícios Bola de trapos Balões Molas Fitas Arcos e cones Pesos Folhas de registos

Dinâmicas de Grupo:

Atelier de Expressão Oral e Escrita

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a motricidade fina. Estimular a escrita. Estimular a leitura. Estimular a memória e concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> Ditados / Cópias. Palavras Cruzadas. Sopas de Letras. Leitura e compreensão de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Jornais Revistas Folhas brancas Lápis Caneta Lápis de cor Livros Jogos

Atelier Lúdico e Recreativo

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a motricidade fina. • Estimular a criatividade. • Estimular a precisão manual. • Estimular a coordenação psicomotora. • Preservar e valorizar tradições populares. • Proporcionar atividades do gosto e interesse dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos em papel (corte, colagem e pintura). • Trabalhos com pastas moldáveis (barro, plasticina, fimo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartolinas • Material reciclado • Tesouras • Colas • Papel crepe • Ráfia • Lápis de cor, lápis de cera e canetas de cor • Papel autocolante • Pincéis • Telas • Barro • Fimo

Atelier de Estimulação Sensorial

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Reagir a estímulos visuais, auditivos, tácteis e olfativos. • Reagir a estímulos gustativos. • Estimular e despertar sentidos visuais, auditivos e tácteis. • Promover estabilidade emocional. • Introduzir relaxamento e bem-estar físico e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dirigir os olhos para um estímulo visual ou luminoso. • Reagir à sua imagem no espelho. • Olhar na direção de uma fonte sonora. • Responder à voz. • Distinguir as vozes dos animais mais comuns. • Explorar objetos. • Reagir aos diferentes sabores. • Diferenciar alguns cheiros. • Ouvir música meditativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bola mágica • Jogo de aromas • Bola vibratória • Bola macia • Bola ouriço • Retratos de emoções • Objetos de uso comum • Alimentos • Livros

4.2.4 PLANO DE ATIVIDADES CAIF - 2025

A planificação anual de atividades tem em conta as potencialidades e necessidades dos utentes, de acordo com as suas características, interesses, vivências e histórias de vida, bem como estimulá-los para a participação nas atividades, tornando-os agentes do seu próprio processo de envelhecimento.

O Plano Anual de Atividades a desenvolver em 2025 define as linhas orientadoras das atividades e serviços a realizar, sempre com o intuito de cumprir a Missão do CBESQ.

Calendarização	Tema	Objetivo	Atividade
Janeiro a Dezembro	Comemoração dos aniversários dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar a vida. • Estimular a participação dos utentes nos momentos de convívio e confraternização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche convívio.
Janeiro	Dia da Paz	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momento de partilha e introspeção; • Promover a estimulação da motricidade fina através da construção dos materiais alusivos ao tema; 	<ul style="list-style-type: none"> • Momento de partilha de mensagens relativas à paz e debate sobre a situação atual do mundo; • Entrega de uma lembrança simbólica para assinalar o dia.
	Dia de Reis e Cantar as Janeiras	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio e atividades intergeracionais; • Proporcionar momentos de estimulação cognitiva e sensorial; • Relembrar costumes e hábitos, vivências e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar o dia através do "Cantar dos Reis" e de uma ceia tradicional do dia de reis; • Convidar grupos a cantar as janeiras.
	"Noite de Fados"	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o sentimento de pertença ao grupo; • Proporcionar momentos de lazer, convívio e socialização; • Relembrar costumes e hábitos, vivências e experiências; • Promover a estimulação da motricidade fina e criatividade através da construção dos materiais alusivos ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma "noite" de fados com música e decoração temática.

Calendarização	Tema	Objetivo	Atividade
Fevereiro	Dia Mundial da Nutella	<ul style="list-style-type: none"> Promover o bem-estar físico, emocional e cognitivo através da estimulação sensorial a todos os utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Degustação de Nutella
	Dia dos afetos	<ul style="list-style-type: none"> Promover os laços afetivos entre utentes; Promover a compreensão e solidariedade; Estimular a interação entre utentes; Promover a estimulação da motricidade fina através da construção dos materiais alusivos ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividade intergeracional e oferta de uma lembrança simbólica entre utentes
	Dia do Pensamento	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o pensamento e a memória. 	<ul style="list-style-type: none"> Ilustrar um Pensamento
Março	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o sentimento de pertença ao grupo; Promover momentos de lazer, convívio e socialização; Promover a estimulação da motricidade fina através da construção dos materiais alusivos ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Baile de carnaval com fatos e decoração temática
	Dia da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a autoestima das nossas utentes; Promover um dia diferente a todas as utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de Sabonetes Caseiros para oferecer a todas as mulheres do CBESQ.
	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a autoestima; Contribuir para a valorização pessoal; Proporcionar momentos de bem-estar e de convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de prenda (ainda a definir); Almoço Convívio.
	Dia da Primavera	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância da natureza; Estimular a orientação espaço-temporal; Promover a estimulação da motricidade fina e criatividade através da construção de materiais alusivos ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Assinalar o dia com uma atividade simbólica e oferta de flor em papel.

Calendarização	Tema	Objetivo	Atividade
Abril	Dia Mundial do Café	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de relaxamento e vivência de memórias; • Promover o bem-estar físico, emocional e cognitivo através da estimulação sensorial a todos os utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de estimulação sensorial com café.
	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> • Preservar hábitos e costumes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter as tradições religiosas.
	Dia da Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a orientação espaço-temporal; • Proporcionar momentos de partilha de histórias e memórias; • Fomentar o espírito de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar a Revolução dos Cravos.
Maio	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a autoestima; • Contribuir para a valorização pessoal; • Proporcionar momentos de bem-estar e de convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de prenda (ainda a definir); • Almoço Convívio.
	Dia da Família	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a aproximação com a família; • Valorização do papel do Idoso na Família 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche convívio entre utentes e a família.
	Dia Internacional do Brincar	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a memória; • Relembrar os Jogos Tradicionais; • Promover a boa disposição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos Tradicionais.
Junho	Dia da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de bem-estar e de convívio com as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Intergeracional (a definir)
	Dia do Yoga	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento de novas experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula de Yoga
	Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o sentimento de pertença ao grupo; • Proporcionar momentos de lazer, convívio e socialização; • Relembrar costumes e hábitos, vivências e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arraial tradicional com marchas populares e música tradicional
Julho	Dia Mundial do Chocolate	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de estimulação sensorial e cognitiva; • Promover a partilha de receitas e memórias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atelier de cozinha com a confeção de um bolo de chocolate para o lanche.
	Dia dos Avós	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel do idoso; • Contribuir para o aumento da autoestima; • Promover as relações intergeracionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade intergeracional com jogos e partilha de lembranças

Calendarização	Tema	Objetivo	Atividade
Agosto	Passeio Anual	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de lazer, convívio e socialização; • Fomentar o sentimento de pertença ao grupo; • Promover atividades no exterior e visitas culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Passeio a local a definir.
Setembro	Dia Mundial da Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um envelhecimento ativo; • Diminuição do índice de quedas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar um profissional de fisioterapia para realizar uma sessão de exercícios de mobilidade geral, equilíbrio e coordenação motora.
	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os utentes e a comunidade acerca da Doença de Alzheimer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um debate com os utentes sobre a temática.
	Dia Mundial do Coração	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para prática de hábitos saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa informal sobre hábitos saudáveis.
Outubro	Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel do idoso; • Contribuir para o aumento da autoestima; • Proporcionar momentos de lazer e convívio; • Proporcionar momentos de estimulação sensorial e reavivar memórias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Cantares de Música Tradicional; • Lanche Convívio.
	Dia Mundial da Música		
	Dia Mundial da Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular as capacidades cognitivas: atenção, memória, linguagem e funções executivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão de Estimulação Cognitiva
	Dia Mundial do Pão	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de estimulação sensorial e cognitiva; • Promover a partilha de memórias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atelier de cozinha com a confeção de pão.

Calendarização	Tema	Objetivo	Atividade
Novembro	Dia Mundial do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação ativa dos utentes; • Estimular as capacidades cognitivas dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Visualização de um filme (a definir)
	Magusto	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de lazer, convívio e socialização; • Fomentar o sentimento de pertença ao grupo; • Promover a partilha de histórias e memórias; • Proporcionar atividade de estimulação sensorial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Magusto tradicional e ementa adaptada ao tema
	Dia Mundial da Diabetes	<ul style="list-style-type: none"> • Alertar para os perigos desta doença e o seu impacto na vida diária; • Detetar situações de risco; • Promover hábitos de vida saudáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização sobre a temática; • Rastreio (Glicémia Capilar).
Novembro e Dezembro	Preparação do Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a estimulação da motricidade fina e da criatividade através da construção de materiais alusivos ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar as decorações de Natal.
Dezembro	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o sentimento de pertença ao grupo; • Proporcionar momentos de lazer, convívio e socialização; • Contribuir para a aproximação entre utentes e familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade entre colaboradores, familiares e utentes

Local de realização das atividades: CAIF e no exterior

Destinatários: Utentes de ERPI e CD

Temáticas Mensais a abordar em 2025

Pretendemos abordar diversas temáticas ao longo do ano de 2025 através da distribuição de material informativo (panfletos) bem como na divulgação de uma crónica nos meios oficiais de comunicação da Instituição de modo a sensibilizar e a proporcionar conhecimentos práticos e básicos sobre as mesmas.

4.3 ATIVIDADES INTERGERACIONAIS: CAI E CAIF

Pretendemos continuar a desenvolver projetos impulsionadores do relacionamento intergeracional, através da realização de atividades pedagógicas, culturais e recreativas com as crianças e com os idosos do CBESQ.

As atividades conjuntas têm com objetivo estimular as relações entre as duas gerações; promover a comunicação, a interação e o diálogo entre o grupo; incentivar a participação ativa e promover momentos de lazer e bem-estar, bem como o intercâmbio de vivências e experiências entre ambas as gerações.

4.4 ÁREA DA SAÚDE

4.4.1 Medicina e Enfermagem

Na área da saúde continuamos a apostar no acompanhamento individualizado e global a cada utente, tendo em consideração as suas necessidades e potencialidades, promovendo a saúde e melhoria da qualidade de vida, sempre em estreita ligação com a família.

Objetivos:

- ✓ Avaliar sinais vitais de acordo com as necessidades de cada utente.
- ✓ Manter atualizado o esquema terapêutico de cada utente.
- ✓ Esclarecer dúvidas e prestar apoio a utentes, famílias e trabalhadores.
- ✓ Realizar periodicamente reuniões multidisciplinares: Direção Técnica, Equipa de Saúde, (Médico, Enfermeira e Gerontóloga) e Responsável de Turno.
- ✓ Elaborar, em colaboração com a Direção Técnica, os Planos Individuais de Cuidados na admissão de novos utentes seniores e proceder à sua monitorização e revisão frequente.
- ✓ Contribuir para a reformulação do Manual de Primeiros Socorros.
- ✓ Elaborar procedimentos de atuação em situações de emergência e de encaminhamento para os serviços de urgência.

4.4.2 Gerontologia

No âmbito da Gerontologia pretendemos que as atividades a desenvolver em 2025 sejam abrangentes aos utentes das respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.

É através destas respostas sociais que se pretende prestar um serviço de referência dirigido à população sénior de Queluz, em harmonização como a Missão do CBESQ.

Logo, a Gerontologia vem reforçar a garantia dos direitos e dignidade, o bem-estar e a qualidade de vida da população idosa.

É através da identificação e análise das necessidades/potencialidades de cada indivíduo que se procura desenhar e desenvolver por exemplo, ações/atividades/programas de estimulação física, cognitiva e socio-emocional, programas de animação sociocultural, programas intergeracionais e educacionais, que sejam relevantes e significativos para cada um, numa lógica de promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa.

4.4.3 Recursos Humanos afetos

Para a prossecução dos objetivos delineados para a Área da Saúde contamos com uma equipa multidisciplinar, designadamente: 1 Médico Especialista em Medicina Geral e Familiar, 1 Médico Especialista em Psiquiatria, 5 Enfermeiros(as), 1 Enfermeiro Especialista em Podologia, 1 Fisioterapeuta e 1 Gerontóloga.

CAIF, novembro de 2024

A Diretora Técnica / Gerontóloga,
Rita Nascimento / Diana Silva

V. ORÇAMENTO PARA 2025

5.1 PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

Sendo o Centro de Bem-Estar Social de Queluz uma instituição sem fins lucrativos, o nosso objetivo primordial passa por aplicar as diferentes receitas provenientes da sua atividade na promoção do bem-estar dos seus utentes e colaboradores.

Nos últimos anos temos vindo a fazer um esforço constante visando a redução dos gastos por forma a contrabalançar com o decréscimo das receitas, nomeadamente através das participações familiares.

Em 2025 é fundamental que a Direção continue a materializar esta política de contenção nos gastos, por forma a reencontrar o reequilíbrio financeiro da Instituição, sem, contudo, pôr em causa a sua continuidade bem como a qualidade dos serviços que prestamos.

Também ao nível do controlo e planeamento financeiro, o principal objetivo centra-se na otimização dos processos, por forma a alcançar uma maior eficiência e eficácia no controlo e gestão dos recursos.

Aprovado em Reunião de Direção, o Orçamento do CBESQ para 2025 cumpre todas as obrigações legais, tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida para a construção do orçamento das organizações de economia social e foi elaborado de acordo com as normas da Segurança Social, tendo como referência o grau de execução ao mês de setembro de 2024, com projeção a 31 de dezembro de 2024.

Importa referir que, de um modo geral, nas rubricas de Gastos, os valores projetados a 31 de dezembro de 2024, foram incrementados em 2%, valor da taxa de inflação prevista para 2025 de acordo com a informação disponível do Banco de Portugal.

Também, em Custos com o Pessoal, fizemos repercutir a atualização da RMMG para 2025, em 6%.

Contudo, no contexto em que a esta Instituição se insere, é sempre espectável que alguns fatores externos possam influenciar a variação tanto dos Gastos como dos Rendimentos em cada período.

Nos quadros seguintes apresentamos o Orçamento do CBESQ para 2025 - Gastos e Rendimentos cuja análise pormenorizada, apresenta-se, de seguida, com mais detalhe.

GASTOS PREVISIONAIS

Conta	Descrição	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	168 676,15	224 901,53	232 861,73
612	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	168 676,15	224 901,53	232 861,73
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	235 868,77	314 491,69	358 361,74
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	123 681,31	164 908,41	187 021,22
623	MATERIAIS	15 162,50	20 216,67	21 200,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	66 053,43	88 071,24	89 932,46
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	3 086,15	4 114,87	4 780,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	27 885,38	37 180,51	55 428,07
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 153 583,22	1 809 478,46	1 998 810,92
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	899 419,08	1 470 592,94	1 572 602,47
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES (ISS)	200 047,97	266 730,63	350 690,35
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	48 455,77	64 607,69	65 899,85
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	5 660,40	7 547,20	9 618,25
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00	75 741,34	75 741,34
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		75 741,34	75 741,34
68	OUTROS GASTOS	8 732,66	9 422,66	9 422,66
681	IMPOSTOS (Taxas)	610,00	1 300,00	1 300,00
688	OUTROS	8 122,66	8 122,66	8 122,66
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	3 771,30	5 028,40	5 700,00
698	OUTROS GASTOS DE FINANCIAMENTO			0,00

RENDIMENTOS PREVISIONAIS

Conta	Descrição	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 831 705,67	2 442 274,23	2 616 112,05
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES	1 778 998,77	2 371 998,36	2 540 612,05
722	QUOTIZAÇÕES E JÓIAS (Associados)	1 687,50	2 250,00	1 750,00
727	UTENTES E COMUNIDADE	51 009,38	68 012,51	73 750,00
728	DESCONTOS E ABATIMENTOS	10,02	13,36	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	12 489,05	21 152,07	21 152,07
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	12 489,05	16 652,07	16 652,07
78	OUTROS RENDIMENTOS	27 510,97	36 681,29	55 315,30
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	101,33	135,11	200,00
788	OUTROS	27 409,64	36 546,19	55 115,30
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	4,88	6,51	100,00
791	JUROS OBTIDOS	4,88	6,51	100,00

5.2 GASTOS PREVISIONAIS

Os **Gastos Previsionais** para 2025 totalizam **2 680 898€**, conforme espelha o quadro seguinte:

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
GASTOS PREVISIONAIS		2 317 089				2 680 898
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	226 216	246 823	168 676	224 902	232 862
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	268 271	284 184	235 869	314 492	358 362
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 731 176	1 985 963	1 153 583	1 809 478	1 998 811
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	75 741	76 487	0	75 741	75 741
68	OUTROS GASTOS	8 153	16 730	8 733	9 423	9 423
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	7 532	8 000	3 771	5 028	5 700

O acréscimo do valor previsto em Gastos para 2025 face ao valor executado em 2023, advém, sobretudo, da conjuntura internacional e do seu efeito na evolução dos preços, que temos vindo a suportar, nomeadamente, dos bens alimentares e serviços e que não vislumbramos qualquer retrocesso no decorrer de 2025.

Também a atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) em 6%, tem um impacto substancial nos gastos com o pessoal.

5.2.1 Estrutura dos Gastos - Representatividade

O quadro abaixo apresenta o peso das várias rúbricas da Estrutura dos Gastos, evidenciando o peso dos Gastos com o Pessoal (75%) e dos Fornecimentos e Serviços Externos (13%) que representam 88% da totalidade dos gastos previstos.

Conta	Descrição	Orçamento 2025	Peso (%)
GASTOS PREVISIONAIS		2 680 898	100,00%
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	232 862	8,69%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	358 362	13,37%
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 998 811	74,56%
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	75 741	2,83%
68	OUTROS GASTOS	9 423	0,35%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	5 700	0,21%

5.2.2 Gastos Previsionais - Análise sucinta

Conta 61 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	226 215,53	246 823,32	168 676,15	224 901,53	232 861,73
612	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	226 215,53	246 823,32	168 676,15	224 901,53	232 861,73
61211	Alimentação	179 109,51	198 907,88	131 786,42	175 715,23	182 691,70
61221	Artigos Higiene Pessoal /Higiene Equipamentos	47 106,02	47 915,44	36 889,73	49 186,31	50 170,03

O valor inscrito na conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas continua a refletir a subida dos preços que se tem registado nestes bens, com maior impacto desde 2022.

Conta 62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	268 270,63	284 183,94	235 868,77	314 491,69	358 361,74
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	136 208,41	135 652,18	123 681,31	164 908,41	187 021,22
6221	Trabalhos especializados	64 320,19	59 925,41	48 170,69	64 227,59	65 512,14
6223	Vigilância e segurança	647,87	623,44	630,99	841,32	660,83
6224	Honorários	42 283,04	43 103,33	43 386,19	57 848,25	69 548,25
6226	Conservação e reparação	25 335,51	28 000,00	28 681,67	38 242,23	47 500,00
6227	Despesas bancárias	3 621,80	4 000,00	2 781,25	3 708,33	3 800,00
6229	Entidades Contratantes	0,00	0,00	30,52	40,69	0,00
623	MATERIAIS	9 093,23	14 345,91	15 162,50	20 216,67	21 200,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	673,90	1 000,00	848,84	1 131,79	1 500,00
6233	Material de escritório	927,47	1 500,00	1 223,27	1 631,03	1 700,00
6234	Artigos para oferta	176,81	2 491,82	478,41	637,88	1 500,00
6235	Material Atividades	2 007,63	2 005,12	3 345,17	4 460,23	4 500,00
6238	Outros	5 307,42	7 348,97	9 266,81	12 355,75	12 000,00
62381	Roupa	2 247,34	2 428,52	6 361,44	8 481,92	8 000,00
62382	Artigos Saúde Utentes	3 060,08	4 920,45	2 905,37	3 873,83	4 000,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	87 187,90	93 062,77	66 053,43	88 071,24	89 932,46
6241	Electricidade	27 321,90	47 076,34	23 921,96	31 895,95	32 533,87
6242	Combustíveis	2 607,91	3 306,10	2 071,36	2 761,81	2 916,84
6243	Água	16 817,65	18 213,91	12 844,59	17 126,12	17 468,64
6244	Gás	40 440,44	24 466,42	27 215,52	36 287,36	37 013,11
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 291,80	500,00	3 086,15	4 114,87	4 780,00
6251	Deslocações e estadas	33,80	0,00			100,00
6253	Transportes de mercadorias	123,00	0,00	129,15	172,20	180,00
6254	Transporte Utentes	1 135,00	0,00	2 957,00	3 942,67	4 500,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	34 489,29	40 623,08	27 885,38	37 180,51	55 428,07
6261	Rendas e alugueres	5 900,89	6 568,52	5 618,82	7 491,76	7 641,60
6262	Comunicação	12 061,15	12 733,39	8 077,25	10 769,67	10 985,06
6263	Seguros	5 804,81	7 356,47	5 220,39	5 890,00	6 007,80
6265	Contencioso e notariado	60,00	0,00	30,00	40,00	60,00
6266	Despesas de representação	1 102,48	800,00	715,95	954,60	1 300,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	5 427,37	5 335,39	5 663,51	7 551,35	8 000,00
6268	Outros Serviços / Atividades	4 132,59	7 829,30	2 559,46	3 412,61	21 433,61

Na conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos, o valor estimado tem como referência os valores projetados a dezembro de 2024 acrescidos da taxa de inflação de 2% prevista para 2025. Em algumas rúbricas foram também tidos em conta os valores executados em 2023.

Importa referir que a conta 6221 - Trabalhos Especializados, continua a refletir o valor correspondente à contratualização do serviço de enfermagem à empresa MyCareForce, em complemento da prestação de serviços dos profissionais contratualizados pela Instituição.

O acréscimo previsto na conta 6224 - Honorários advém da contratualização de Serviços informáticos (Gestão de Stocks) e de Serviços de manutenção de equipamentos e instalações.

Conta 63 - GASTOS COM O PESSOAL

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 731 176,23	1 985 962,60	1 153 583,22	1 809 478,46	1 998 810,92
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 362 744,61	1 568 278,36	899 419,08	1 470 592,94	1 572 602,47
6321	Remunerações	1 059 211,53	1 341 721,31	863 370,33	1 151 160,44	1 232 230,07
6322	Sub-Natal	88 105,36	95 903,80	5 763,74	95 930,04	102 685,84
6323	Sub-Férias+Férias	200 303,34	95 903,80	7 374,24	192 954,77	205 371,68
6324	Férias não gozadas	4 901,29	5 911,90	3 387,67	4 516,89	4 787,91
6329	Outras remunerações	10 223,09	28 837,55	19 523,10	26 030,80	27 526,98
63291	Abono Falhas	1 406,06	1 405,81	1 065,33	1 420,44	1 440,00
63292	Horas Extras	5 958,32	7 415,15	4 939,68	6 586,24	6 981,41
63293	Comp.Fim Contrato	2 731,25	3 076,29	2 247,00	2 996,00	3 175,76
63294	Retroativos	127,46	16 940,30	11 271,09	15 028,12	15 929,81
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES (ISS)	303 201,29	349 726,07	200 047,97	266 730,63	350 690,35
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	59 561,29	56 616,06	48 455,77	64 607,69	65 899,85
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	5 669,04	11 342,11	5 660,40	7 547,20	9 618,25
6381	Medicina Trabalho	4 062,50	5 573,75	4 037,50	4 037,50	4 118,25
6383	Ações de Formação	1 075,23	1 468,36	1 538,13	2 050,84	2 500,00
6384	Vestuário e calçado	123,31	4 300,00	84,77	3 600,00	2 500,00
6385	Outros	408,00	0,00			500,00

O valor estimado na conta 63 - Gastos com o Pessoal, pressupõe a atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) em 6%, bem como as inerentes alterações de escalão nas tabelas remuneratórias e, ainda, o reforço do quadro de pessoal através de contratos de substituição por baixas médicas e férias. Prevê, ainda, a valorização de algumas categorias profissionais.

Conta 64 - GASTOS DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	75 741,34	76 487,00	0,00	75 741,34	75 741,34
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	75 741,34			75 741,34	75 741,34
6421	Edifícios e Outras Construções	54 372,59			54 372,59	54 372,59
6423	Equipamento básico	15 343,19			15 343,19	15 343,19
6425	Equipamento administrativo	5 826,36			5 826,36	5 826,36
6427	Outros activos fixos tangíveis	199,20			199,20	199,20

Na conta 64 - Gastos de Depreciação e Amortização (Ativos Fixos Tangíveis), foi considerado o valor correspondente ao executado em 2023.

Conta 68 – OUTROS GASTOS / OUTROS

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
68	OUTROS GASTOS	8 152,66	16 730,00	8 732,66	9 422,66	9 422,66
681	IMPOSTOS (Taxas)	30,00	68,46	610,00	1 300,00	1 300,00
688	OUTROS	8 122,66	16 034,00	8 122,66	8 122,66	8 122,66
6881	Correcções relativas a períodos anteriores (ISS)	6 715,36	16 034,00	6 715,36	6 715,36	6 715,36
6883	Quotizações	603,00	772,00	603,00	603,00	603,00
6888	Outros não especificados	804,30	0,00	804,30	804,30	804,30

Na conta 68 – Outros Gastos, o valor estimado resulta, sobretudo, de correções negativas de participações recebidas da Segurança Social em 2024, relativas a variações negativas registadas nas frequências das diversas respostas sociais.

Conta 69 – GASTOS DE FINANCIAMENTO

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	7 532,18	8 000,00	3 771,30	5 028,40	5 700,00
691	JUROS SUPOSTADOS	6 994,49	0,00	3 771,30	5 028,40	5 700,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	4 502,01	0,00	3 756,63	5 008,84	5 600,00
6918	Outros juros	2 492,48	0,00	14,67	19,56	100,00
698	OUTROS GASTOS DE FINANCIAMENTO	537,69	0,00			0,00
6988	Outros	537,69	0,00			0,00

Na conta 69 – Gastos de Financiamento, estão acautelados os gastos a suportar com os juros do empréstimo bancário no valor de 75 000€, autorizado no âmbito da Linha de Apoio ao Setor Social COVID-19, bem como os juros a suportar no âmbito do Contrato de Crédito Mútuo para Fundo de Maneio no valor de 50 000€, autorizado no âmbito do Protocolo FEI EaSI + IMPACTO SOCIAL.

5.3 RENDIMENTOS PREVISIONAIS

Os Rendimentos Previsionais para 2025 totalizam 2 692 679€, como evidencia o quadro seguinte.

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
RENDIMENTOS PREVISIONAIS		2 408 485				2 692 679,41
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 336 780	2 543 120,43	1 831 705,67	2 442 274,23	2 616 112,05
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	27 055	17 400,00	12 489,05	21 152,07	21 152,07
78	OUTROS RENDIMENTOS	44 648	58 663,10	27 510,97	36 681,29	55 315,30
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1	100,00	4,88	6,51	100,00

O acréscimo previsto executar em Rendimentos face ao valor executado em 2023, advém, sobretudo das Prestações de Serviços que, em 2024, passou a integrar também os Subsídios da Segurança Social recebidos no âmbito dos protocolos de cooperação para as diversas respostas sociais.

5.3.1 Estrutura dos Rendimentos - Representatividade

O quadro abaixo apresenta o peso das várias contas na estrutura dos Rendimentos, evidenciando o peso das Prestações de Serviços, cerca de 97% provem de receitas próprias (mensalidades) e dos subsídios da Segurança Social e cerca de 3% de outros subsídios, quotizações dos associados, de doações e de outros rendimentos.

Conta	Descrição	Orçamento 2025	Peso (%)
RENDIMENTOS PREVISIONAIS		2 692 679	100,00%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 616 112	97,16%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	21 152	0,79%
78	OUTROS RENDIMENTOS	55 315	2,05%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100	0,00%

5.3.2 Rendimentos Previsionais - Análise sucinta

Conta 72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 069 156,41	2 543 120,43	1 831 705,67	2 442 274,23	2 616 112,05
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES	2 307 924,23	2 483 349,69	1 778 998,77	2 371 998,36	2 540 612,05
7211	Matriculas e Mensalidades	1 013 180,24	1 086 691,44	820 816,12	1 091 020,73	1 149 993,90
72111	Sol Dourado	189 841,88	199 200,52	139 929,84	183 182,35	186 504,84
721111	Creche Sol Dourado	28 682,14	33 689,11	10 172,30	10 172,30	
721112	Pré-Escolar Sol Dourado	161 159,74	165 511,41	129 757,54	173 010,05	186 504,84
72112	Céu Azul	70 571,19	75 588,68	50 537,93	67 373,91	72 596,73
721121	Creche Céu Azul	9 829,05	14 170,74	30,00	30,00	
721122	Pré-Escolar Céu Azul	60 742,14	61 417,94	50 507,93	67 343,91	72 596,73
72113	CAIF	752 767,17	811 902,24	630 348,35	840 464,47	890 892,33
721131	ERPI-Est.Res.Pessoas Idosas	691 654,59	752 194,57	568 983,06	758 644,08	804 162,72
721132	Centro Dia	61 112,58	59 707,67	61 365,29	81 820,39	86 729,61
7215	ISS, IP - Centro Distrital	1 267 623,82	1 396 658,25	958 182,65	1 277 576,87	1 390 618,14
72151	Sol Dourado	493 280,20	534 220,79	351 997,19	469 329,59	523 618,64
721511	Creche Sol Dourado	231 471,40	254 315,38	186 720,71	248 960,95	270 691,42
721512	Pré-Escolar Sol Dourado	261 808,80	279 905,41	165 276,48	252 157,76	252 927,22
72152	Céu Azul	325 855,60	405 041,47	251 839,57	367 575,21	383 750,35
721521	Creche Céu Azul	191 444,41	258 921,62	179 800,45	239 733,93	258 922,22
721522	Pré-Escolar Céu Azul	134 411,19	146 119,85	72 039,12	123 579,52	124 828,12
72153	CAIF	448 488,02	457 395,98	354 345,89	472 461,19	483 249,16
721531	ERPI-Est.Resid.Pessoas Idosas	413 031,99	406 910,30	320 486,04	427 314,72	431 038,58
721532	Centro Dia	35 456,03	50 485,68	33 859,85	45 146,47	52 210,58
722	QUOTIZAÇÕES E JÓIAS (Associados)	1 712,35	2 238,45	1 687,50	2 250,00	1 750,00
7221	Associados	1 712,35	2 238,45	1 687,50	1 687,50	1 750,00
727	UTENTES E COMUNIDADE	54 263,82	57 532,29	51 009,38	68 012,51	73 750,00
7274	Outras receitas de utentes	54 263,82	57 532,29	51 009,38	68 012,51	73 750,00
727401	Seguros	1 290,10	2 000,00	1 070,65	1 427,53	1 500,00
727405	Atividades Diversas	4 864,00	7 829,30	8 404,00	11 205,33	18 300,00
727406	Praia, colonia férias, acampamento	0,00	0,00	5 100,00	5 100,00	5 100,00
727407	Atrasos Pagamento	2 404,15	2 500,00	1 503,44	2 004,59	1 500,00
727408	Acompanhamento utente	775,00	1 000,00	750,00	1 000,00	1 000,00
727431	Artigos e Serviços Saude	8 955,88	8 000,00	8 081,03	10 774,71	10 000,00
727432	Higiene Pessoal (exceto fraldas)	284,32	0,00	32,14	42,85	100,00
727433	Fraldas	29 928,46	30 877,14	21 410,56	28 547,41	29 900,00
727440	Ajudas Técnicas	2 186,00	2 250,00	1 978,00	2 637,33	2 700,00
727450	Fardamentos	3 523,00	3 025,12	2 663,50	3 551,33	3 550,00
727451	Atrasos Saidas	52,91	50,73	16,06	21,41	100,00
728	DESCONTOS E ABATIMENTOS		0,00	10,02	13,36	0,00

Importa recordar que a conta 721 - Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades passou a integrar, desde 2024, os Subsídios da Segurança Social recebidos no âmbito dos protocolos de cooperação para as diversas respostas sociais, que então integravam a conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas.

Na conta 7211 - Matrículas e Mensalidades, o valor estimado pressupõe a atualização da RMMG, bem como das pensões, registadas em 2023, valores que influenciam, por via dos rendimentos das famílias, o valor das participações familiares.

De referir, ainda, que a ausência de rendimentos (mensalidades) com a resposta social Creche nos dois Equipamentos, Sol Dourado e Céu Azul, advém do facto de todas as crianças se encontrarem abrangidas pela medida da gratuidade, sendo a participação totalmente paga pela Segurança Social, por via dos acordos de cooperação.

O valor inscrito na conta 7251 - ISS, IP - Centro Distrital, prevê a atualização anual das participações financeiras da Segurança Social no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, para o biénio 2025-2026, que se estima ser de 3,5%, pressupondo a ocupação completa das diversas respostas sociais.

Prevê, ainda, o aumento das comparticipações em Creche devido, por um lado, ao aumento da capacidade, em mais 18 crianças, mas também ao facto de todas as crianças em Creche (90) se encontrarem abrangidas pela gratuitidade total.

De referir, ainda, que as contas 721512 - Pré-Escolar Sol Dourado e 721522 - Pré-Escolar Céu Azul incorporam, os valores semelhantes aos executados em 2023, respeitantes à Compensação Salarial da Educação Pré-Escolar, atribuída no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE) referente ao ano letivo 2023-2024. (meses de janeiro a agosto de 2024)

Conta 75 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 294 679,11	17 400,00	12 489,05	21 152,07	21 152,07
7515	Autarquias		4 500,00		4 500,00	4 500,00
75152	Junta Freguesia Queluz e Belas		4 500,00		4 500,00	4 500,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	27 055,29	12 900,00	12 489,05	16 652,07	16 652,07
7531	Doações em meios monetários	26 255,29	8 500,00	12 489,05	16 652,07	16 652,07
7532	Doações em Géneros	800,00	4 400,00			0,00

Na conta 75152 - Junta de Freguesia de Queluz e Belas o valor inscrito refere-se ao apoio concedido no âmbito do Protocolo de Cooperação no domínio da Ação Social, estabelecido entre a JFQeB e o CBESQ destinado à prestação de apoio alimentar a pessoas em situação de carência socioeconómica da Freguesia de Queluz e Belas.

Quanto à conta 753 - Doações e Heranças, o valor inscrito conta, sobretudo, com o donativo a receber do Grupo Amorim Saúde no âmbito do Protocolo estabelecido com o CBESQ.

Conta 78 – OUTROS RENDIMENTOS

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
78	OUTROS RENDIMENTOS	44 648,18	58 663,10	27 510,97	36 681,29	55 315,30
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	219,52	200,00	101,33	135,11	200,00
788	OUTROS	44 428,66	58 463,10	27 409,64	36 546,19	55 115,30
7881	Correcções relativas a períodos anteriores (ISS)	8 348,90	22 100,00	24 659,64	24 659,64	24 659,64
7883	Imputação de subsídios para investimentos	30 455,66	30 363,10		30 455,66	30 455,66
7888	Outros não especificados	5 624,10	6 000,00	2 750,00	2 750,00	0,00

Na conta 7881 – Correções Relativas a Períodos Anteriores o valor estimado advém, sobretudo, de correções positivas de comparticipações da Segurança Social, designadamente das comparticipações referentes aos utentes ocupantes das vagas cativas da SS e da Compensação Salarial da Educação Pré-Escolar, atribuída no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE) referente ao ano letivo 2023-2024 (meses de setembro a dezembro de 2023).

Conta 79 – JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Conta	Descrição	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,94	100,00	4,88	6,51	100,00
791	JUROS OBTIDOS	0,94	0,00	4,88	6,51	100,00

5.4 GASTOS E RENDIMENTOS PREVISIONAIS POR RESPOSTA SOCIAL

Os quadros abaixo refletem a imputação dos Gastos e dos Rendimentos a cada uma das respostas sociais do Complexo de Apoio à Infância (Creche e Educação Pré-Escolar) e do Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia).

5.4.1 Gastos Previsionais por Resposta Social

Complexo de Apoio à Infância

Conta	Descrição	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025	SOL DOURADO		CÉU AZUL	
					Creche	Educação Pré-Escolar	Creche	Educação Pré-Escolar
	GASTOS PREVISIONAIS	1 570 632	2 439 064	2 680 898	294 899	697 034	187 663	294 899
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	168 676	224 902	232 862	25 615	60 544	16 300	25 615
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	235 869	314 492	358 362	39 420	93 174	25 085	39 420
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 153 583	1 809 478	1 998 811	219 869	519 691	139 917	219 869
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0	75 741	75 741	8 332	19 693	5 302	8 332
68	OUTROS GASTOS	8 733	9 423	9 423	1 036	2 450	660	1 036
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	3 771	5 028	5 700	627	1 482	399	627

Complexo de Apoio ao Idoso e à Família

Conta	Descrição	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025	CAIF	
					ERPI	Centro Dia
	GASTOS PREVISIONAIS	1 570 632	2 439 064	2 680 898	1 045 550	160 854
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	168 676	224 902	232 862	90 816	13 972
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	235 869	314 492	358 362	139 761	21 502
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 153 583	1 809 478	1 998 811	779 536	119 929
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0	75 741	75 741	29 539	4 544
68	OUTROS GASTOS	8 733	9 423	9 423	3 675	565
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	3 771	5 028	5 700	2 223	342

5.4.2 Rendimentos Previsionais por Resposta Social

Complexo de Apoio à Infância

Conta	Descrição	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025	SOL DOURADO		CÉU AZUL	
					Creche	Educação Pré-Escolar	Creche	Educação Pré-Escolar
	RENDIMENTOS PREVISIONAIS	1 871 711	2 500 114	2 692 679	296 195	700 097	188 488	296 195
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 831 706	2 442 274	2 616 112	287 772	680 189	183 128	287 772
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	12 489	21 152	21 152	2 327	5 500	1 481	2 327
78	OUTROS RENDIMENTOS	27 511	36 681	55 315	6 085	14 382	3 872	6 085
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	5	7	100	11	26	7	11

Complexo de Apoio ao Idoso e à Família

Conta	Descrição	Execução Setembro 2024 (€)	Projeção Dezembro 2024	Orçamento 2025	CAIF	
					ERPI	Centro Dia
	RENDIMENTOS PREVISIONAIS	1 871 711	2 500 114	2 692 679	1 050 145	161 561
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 831 706	2 442 274	2 616 112	1 020 284	156 967
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	12 489	21 152	21 152	8 249	1 269
78	OUTROS RENDIMENTOS	27 511	36 681	55 315	21 573	3 319
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	5	7	100	39	6

5.4.3 Peso dos Gastos e Rendimentos por Área de Intervenção

Complexo de Apoio à Infância

Descrição	Orçamento 2025	SOL DOURADO		CÉU AZUL	
		Creche	Educação Pré-Escolar	Creche	Educação Pré-Escolar
GASTOS PREVISIONAIS	2 680 898	294 899	697 034	187 663	294 899
		1 474 494			
RENDIMENTOS PREVISIONAIS	2 692 679	296 195	700 097	188 488	296 195
		1 480 974			
RESULTADOS PREVISIONAIS	11 781	1 296	3 063	825	1 296
		6 480			
		11%	26%	7%	11%
		55%			

Complexo de Apoio ao Idoso e à Família

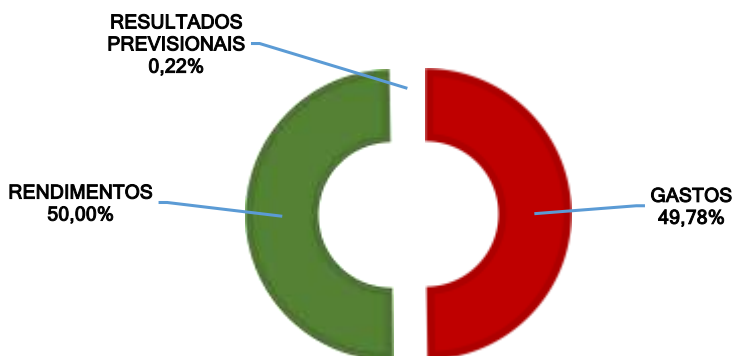
Descrição	Orçamento 2025	CAIF	
		ERPI	Centro Dia
GASTOS PREVISIONAIS	2 680 898	1 045 550	160 854
		1 206 404	
RENDIMENTOS PREVISIONAIS	2 692 679	1 050 145	161 561
		1 211 706	
RESULTADOS PREVISIONAIS	11 781	4 595	707
		5 301	
		39%	6%
		45%	

Estimamos que os Gastos resultantes da atividade desenvolvida no Complexo de Apoio à Infância, nas respostas sociais Creche e Educação Pré-Escolar, sejam na ordem de 1 474 494€, representando 55%, e no Complexo de Apoio ao Idoso e à Família, nas respostas sociais ERPI e Centro de Dia, de 1 206 404€, representando 45%.

Quanto aos Rendimentos prevemos que sejam na ordem de 1 480 974€, representando 55%, com as respostas sociais Creche e Educação Pré-Escolar e de 1 211 706€ nas respostas sociais ERPI e Centro de Dia, representando 45%.

5.5 RESULTADO OPERACIONAL PREVISIONAL

Descrição	Orçamento 2025
GASTOS PREVISIONAIS	2 680 898
RENDIMENTOS PREVISIONAIS	2 692 679
RESULTADOS PREVISIONAIS	11 781



O Orçamento do CBESQ para 2025 aponta para um **Resultado Operacional Previsional** na ordem de **11 781€**.

De referir que este resultado, ainda que previsional reflete, sobretudo, o aumento do valor dos rendimentos, sobretudo ao nível das comparticipações da Segurança Social, por via dos acordos de cooperação, no que há resposta social Creche diz respeito, em resultado do aumento de capacidade decretada pelo Governo em setembro de 2023, já referida anteriormente.

Ainda assim, este resultado só será alcançado com uma gestão de rigor no controlo dos gastos a par do efetivo recebimento dos rendimentos previstos.

É nossa convicção que estamos perante um orçamento equilibrado, que vai na linha da contenção dos gastos que temos vindo a prosseguir, que visa a nossa focalização na sustentabilidade financeira da Instituição.

Assumimos o compromisso de otimização dos recursos disponíveis, continuando a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos nossos utentes/famílias, colaboradores e da comunidade em geral, mantendo os padrões de qualidade que temos vindo a prosseguir.

O cabal cumprimento destes propósitos exige o envolvimento ativo de todos, a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais e o empenho continuado de todos os colaboradores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL